

Desemprego no DF em 2025 cai ao menor nível da série histórica do IBGE: 7,5%

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Carnaval não acabou para Lula

PL entra com ação no TSE por desfile. Janja teria usado avião da FAB para reunião com escola

PÁGINA 6

Congresso pode votar acordo UE/Mercosul

As incertezas provocadas pelas idas e vindas do tarifaço de Donald Trump fizeram o presidente da Câmara, Hugo Motta, definir como prioridade a votação do acordo do Mercosul com a União Europeia

PÁGINAS 5 E 6

Decisão nos EUA é boa para o Brasil

Para o presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro, a decisão da Suprema Corte dos EUA que proibiu o tarifaço de Trump é “teoricamente” boa para o Brasil.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Operação mira crime organizado em Manaus

Operação realizada pela Polícia Civil do Amazonas mostra preocupante quadro de infiltração do crime organizado, especialmente do Comando Vermelho, na administração pública do estado.

PÁGINA 29

O Destino dos Bolsonaros: a saga continua



Reprodução Instagram

Apoio de Jair Bolsonaro à deputada Caroline de Toni como companheira de Carlos Bolsonaro na chapa para o Senado em Santa Catarina implode aliança de direita no estado. Esperidião ameaça romper e construir aliança local com o PSD e o MDB, dividindo a direita no estado considerado o mais conservador do país. A briga alimenta esperanças à esquerda, que busca também um nome conservador para o governo que apoie suas candidaturas ao Senado.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Delicadeza de lidar com desaparecidos

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

DF cria plano de ação integrada para lidar com a situação de pessoas desaparecidas quanto ao apoio psicológico às famílias. Há mais de 80 mil no Brasil. Em 2024, no Centro-Oeste, foram registrados 8.567 casos



Campanhas, como esta em caixas de leite, ajudam na busca

PÁGINA 19

Motta joga pelo Centrão e pelo Governo

TALES FARIA PÁGINA 4

Como lidar com redes sociais nas eleições?

PÁGINA 11

MOLICA

Vidas que tropeçam na poesia

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Cada um no seu quadrado político

PÁGINA 4

Fernando Molica

Vidas que tropeçam na poesia

As 428 páginas de “Poeta chileno” (Companhia das Letras), romance de Alejandro Zambra, não tratam de catástrofes, violência ou corrupção na política; seus personagens não são celebridades, jogadores de hóquei ou patinadores. O livro mostra gente comum, pessoas que têm amores, sonhos e frustrações — não muito originais — personagens que nos levam a uma leitura densa, simples, divertida e emocionante.

O mote do romance é a história de amor de dois jovens, Carla e Gonzalo, namorados na adolescência que reiniciam uma relação nove anos depois do rompimento. Isso não é um spoiler: na página 43, o narrador, machadianamente, dirige-se ao leitor, avisa do futuro reatamento, e justifica: “(...) é graças a esse reencontro que esta história alcança a quantidade necessária de páginas para ser considerada um romance”.

A graça do livro, assim como de tantas grandes obras de ficção, não é bem seu enredo, mas a maneira como a história é contada. Zambra transforma seus protagonistas em adolescentes como fomos ou gostaríamos de ter sido, cheios de dúvidas e certezas; em jovens adultos enrolados, atolados em questões amorosas e profissionais.

Lá pela página 60, “Poeta chileno” ganha um novo personagem, Vicente, filho de uma relação anterior de Carla. O garoto passa então a ter um papel decisivo, a gerar diversas e lindas questões sobre descobertas, prazeres, erros e paternidade.

O tal poeta citado no título é mais uma referência genérica à quantidade de jovens (Gonzalo e Vicente entre eles) que se dedicam ao gênero literá-

rio. País onde nasceram os poetas Gabriela Mistral e Pablo Neruda, ambos vencedores do Nobel de Literatura, o Chile aberta entre os Andes e o Pacífico muitos e muitos candidatos ao tricampeonato (“Somos bicampeões na copa do mundo de poesia”, frisa outro personagem).

A palavra poeta estampada na capa deve ser lida mais como sinônimo de uma espécie de compromisso dos personagens com uma permanente juventude. E aí não vai uma crítica, um comentário à eventual falta de amadurecimento e de responsabilidade dos que passeiam pelas páginas, mas um elogio à capacidade que têm de não perderem o encanto e a disposição de encararem novos desafios e amores.

O compromisso com a poesia é assim um pacto com a vida, de busca de um verso que melhor traduza o encantamento e a supresa. Uma procura que nem sempre será bem sucedida; na escrita ou na vida o risco de tropeços é grande, a chance de glória, muito menor. Mas, admite Gonzalo, quem já publicou um livro de poesia jamais deixará de ser poeta — uma sina e também um caminho de salvação e consolo.

Ao longo do livro, os personagens mantêm a esperança, a expectativa, a vontade de viver uma vida legal. Preservam a delicadeza de deixar transbordar carinho num simples encontro de padastro com enteado, um chope capaz de superar dores, bolas na trave, silêncios pretéritos e expectativas frustradas, e que talvez apon-te para um futuro. Como escreveu Aldir Blanc, os personagens insistem na juventude — o jeito é pedir mais uma rodada.

Tales Faria

Como dona Flor, Hugo Motta pauta a semana para seus dois maridos

O presidente da Câmara, Hugo Motta (República-PB), está como a Flor, personagem de Jorge Amado que dividia seus dotes entre dois maridos.

De um lado, o presidente da Câmara acena com seus dotes ao governo. De outro, se entrega e faz favores ao Progressistas, seu partido, que jura não integrar o centrão do Congresso, mas vota com esse agrupamento a maior parte das vezes. Como o centrão e o próprio Hugo Motta, o Progressistas ora está de um lado, ora de outro.

A aprovação, ainda nesta semana, do acordo entre o Mercosul e a União Europeia é o aceno da vez de Motta para o governo. Mas, para desespero do Palácio do Planalto, o presidente da Câmara também virou-se para o Progressistas naquilo que menos agrada ao governo: anunciou o deputado Guilherme Derrite (Progressistas-SP) novamente relator do Projeto de Lei Antifacção.

Como relator, quando aprovado pela primeira vez na Câmara, Derrite alterou de tal forma o projeto enviado pelo governo que o Palácio do Planalto chegou a declará-lo completamente “desfigurado”.

No Senado, os governistas e o novo relator, Alesandro Vieira (MDB-SE), derrubaram o texto de Derrite. Aprovaram uma versão que não retira da União o poder de influir na área de segurança dos estados. Mas o texto teve que voltar à Câmara e Hugo Motta devolveu a Derrite. Como dona Flor, entregou-se aos seus dois maridos. Talvez três - ou não se sabe quantos - porque um deles, como o Vadinho do romance de Jorge Amado, tem seus amantes.

Motta deu ao presidente nacional do Progressistas, o deputado Marcos Pereira (SP), a relatoria do acordo entre União Europeia e Mercosul. O deputado é da ala mais próxima ao governo dentro do partido e, quando ministro da Indústria e Comércio, estabele-

ceu laços com o empresariado paulista, que está muito interessado no acordo com os europeus.

No meio do caminho entre seus dois ou três amores - ou sabe-se lá quantos - Hugo Motta havia dado ao relator da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da Segurança, deputado Mendonça Filho (União-PE), o prazo até o Carnaval de fechar um texto de consenso entre os partidos. Mendonça não conseguiu, e o presidente da Câmara adiou a votação que estava prevista para esta semana.

Bom para o governo, que reclama de vários pontos da proposta do relator: as mudanças no SUSP (Sistema Único de Segurança Pública) e a destinação de mais recursos aos estados por meio de fundos nacionais, assim como a proposta de um plebiscito sobre a redução da maioria penal para 16 anos.

O casamento de Motta com o governo ainda não está plenamente consumado. Será posto à prova neste ano nas eleições municipais, na indicação do representante da Câmara como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e na tramitação dos projetos de derrubada da escala 6x1 e da tarifa zero para transporte público no país.

Na Paraíba, Motta quer o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a seu pai, que é candidato ao Senado contra Veneziano Vital do Rego (MDB). Só durante a campanha se saberá, de fato, quem está do lado de quem.

Na eleição do ministro do TCU, também durante a campanha é que se será revelado com qual dos seus “maridos” Hugo Motta ficou. Quando candidato ao comando da Câmara, ele prometeu a vaga a Odair Cunha (PT-MG). Mas o centrão tem dois candidatos, Hugo Leal (PSD-RJ) e Danilo Forte (União). A votação é feita no plenário da Casa e até Arthur Lira (PP-AL) ameaça concorrer.

EDITORIAL

Uma dura estatística sobre o câncer

Quase metade das mortes por câncer no Brasil poderia ser evitada. O dado é duro, incômodo e revelador: 43,2% dos óbitos provocados pela doença no país estão ligados a falhas que vão da prevenção insuficiente ao diagnóstico tardio e ao acesso precário ao tratamento. Em números absolutos, isso significa que, dos cerca de 253 mil brasileiros diagnosticados em 2022 que devem morrer até cinco anos após a detecção, mais de 109 mil vidas poderiam ser preservadas.

Não se trata de um detalhe estatístico. São famílias desfeitas, trajetórias interrompidas, talentos desperdiçados. E, sobretudo, é um retrato das nossas fragilidades estruturais.

O estudo internacional publicado na revista The Lancet coloca o Brasil abaixo da média global de mortes evitáveis, que é de 47,6%, mas isso não é motivo de conforto. Em países do norte da Europa, o percentual gira em torno de 30%. Na Suécia, por exemplo, pouco mais de três em cada dez mortes poderiam ser evitadas. Aqui, são mais de quatro em cada dez.

A diferença traduz o abismo entre sistemas de saúde que funcionam de maneira integrada e aqueles que ainda operam com gargalos crônicos.

O levantamento mostra que parte expressiva dessas mortes

poderia ser prevenida antes mesmo de a doença surgir. Tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, exposição à radiação ultravioleta e infecções evitáveis respondem por uma fatia significativa dos casos. São fatores conhecidos há décadas. Combaterlos exige políticas públicas consistentes, campanhas permanentes, regulação eficaz e educação em saúde, não ações pontuais.

Outra parcela das mortes está associada ao diagnóstico tardio e ao acesso desigual ao tratamento. Nesse ponto, o Brasil convive com uma contradição dolorosa: possui um sistema público universal, mas ainda enfrenta filas para exames, demora na confirmação diagnóstica e desigualdade regional na oferta de terapias modernas.

Em câncer, tempo é prognóstico. Cada semana de atraso pode significar a diferença entre cura e progressão da doença.

O contraste internacional reforça a dimensão do desafio. Enquanto países africanos enfrentam proporções dramáticas de mortes evitáveis, superiores a 60%, nações com sistemas organizados e foco em rastreamento conseguem reduzir significativamente a letalidade. O Brasil não está no pior cenário, mas tampouco, pelo bem de tantas famílias, pode se contentar com a mediania.

Opinião do leitor

Carnaval

Muitos dizem que o ano começa depois do carnaval. Não por menos, depois das festas do Momo acontece o momento de reflexão espiritual, para melhorar o que se deve fazer para não apenas os próximos meses, como também para a vida.

Carlos José Linhares
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **UMA GERINGONÇA SOBRE OS GOVERNANTES** - Em qualquer país do mundo nunca seria permitido que o camarote dos governantes e autoridades principais tivesse uma geringonça de 8 toneladas suspensa por um único cabo de aço e segura por um guindaste.

■ Como Deus é brasileiro e, principalmente, carioca, foi este o risco que todo o primeiro escalão do governo do estado e da prefeitura da capital correram com o camarote do Mercado Pago colocado sobre o setor nove.

■ Colocar este elemento de 8 toneladas sobre os camarotes oficiais foi a ideia mais estapafúrdia na história do Sambódromo. Por que não foi colocado no fundo do Sambódromo, na área da dispersão, por exemplo?

■ Durante os três dias de desfile do grupo especial e no desfile das campeãs, o governador do estado do Rio, secretários de estado, presidente do Tribunal de Justiça, Ministros e, em alguns momentos, o prefeito e vice-prefeito da capital ficaram expostos à geringonça suspensa pelo um super guindaste.

■ Um acidente causaria uma crise institucional sem precedentes. Será que os dirigentes da Liesa, no seu QG, aceitariam este camarote, preso por um único cabo de aço, suspenso sobre suas cabeças?

■ **GLOBO PROTAGONIZA FATO INÉDITO NA HISTÓRIA DO JORNALISMO IMPRESSO** - O jornal O GLOBO possui um dos mais modernos parques gráficos do país, com rotativas que são as melhores do mundo e uma equipe de impressores ganhadora de prêmios internacionais. Ficou feio para o jornal jogar a culpa da não publicação do caderno especial com a apuração dos resultados do grupo especial de quarta para quinta no seu premiado parque gráfico.

■ No hemisfério Sul não há nenhum outro parque de impressão de jornais similar e era o grande orgulho do Dr Roberto Marinho. Na edição de quinta, 19, apesar da chamada na primeira página, o jornal circulou sem o caderno de Carnaval. Só que não saiu na edição impressa e nem na digital. Os PDFs que circularam não traziam também o caderno, por isso não cola jogar a responsabilidade na área industrial.

■ Foi o grande paradoxo do Carnaval. O jornal que realiza o Estandarte de Ouro, do mesmo grupo que tem a exclusividade da transmissão do desfile e que transmitiu ao vivo a apuração, esqueceu de programar a impressão e inserção do caderno, que era o único espaço no jornal que trazia o resultado.

■ A central de atendimento ao assinante ficou congestionada e os donos de bancas receberam reclamações dos exemplares vendidos de forma desfalcada. O efeito colateral foi esgotar a venda dos jornais Extra, O Dia, Correio da Manhã e Meia Hora que traziam a íntegra dos resultados.

■ Na sexta, 20, O Globo publicou finalmente o caderno, que, na véspera, já havia sido disparado de forma extraordinária para os assinantes on-line. Nesta edição, trazia uma justificativa atribuindo o erro como “uma falha do nosso parque Gráfico”, com um tímido pedido formal de desculpas.

■ O Correio da Manhã voltou a circular em 2019, impresso no parque gráfico de O GLOBO, o que nos ajudou muito na nossa retomada. Neste período, pudemos avaliar a razão de tanto orgulho do Dr Roberto. Na pandemia, eles reduziram a equipe, paralisaram uma das rotativas e suspenderam os serviços de terceiros, o que nos levou a investir nos nossos parques próprios de impressão (hoje são cinco: Petrópolis, Volta Redonda, Campinas e dois em Brasília).

■ O caderno com o resultado do Carnaval não circular seria o equivalente ao não distribuir o caderno com o resultado das eleições de 2026. O que não se pode concordar é jogar a culpa em uma área industrial que vem sendo pouco a pouco sucateada, reduzida e que muitos apostam que poderá até ser extinta. Esta é uma turma que recebia uma atenção especial dos dirigentes e fundadores do jornal e que hoje trabalham de forma heróica. É um lapso que vai ser usado em palestras e que não passou despercebido do mercado como uma grave desatenção ao produto jornal impresso.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Carla Khouri e o anfitrião Netto Moreira, diretor geral do Fairmont, com o publisher Cláudio Magnavita



Durante o baile, a jornalista Liliana Rodriguez com Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio



Adriana Bombom e Marcia Verissimo ao chegarem no Baile do Fairmont



A presidente do Lide RJ, Andreia Repsold, com a secretária de Transporte do RJ, Priscila Sakalen



O anfitrião e diretor geral do Fairmont, Netto Moreira, com Adriane Galisteu



A apresentadora Luciana Gimenez marcou presença no Baile de Máscaras



O casal, Carla e Netto Moreira, ao recepcionar Alan Victor na entrada do Baile de Máscaras



Netto e Carla Moreira com Ricardo e Viviane Khouri no salão principal do evento

O surpreendente ‘Verão Maravilha’ do hotel Fairmont

O Baile de Máscaras do Fairmont Rio reafirmou seu protagonismo no calendário do Carnaval carioca com uma edição 2026 memorável. Sob o tema Verão Maravilha, o evento reviveu a efervescência da folia sob a ótica da ousadia estética do Studio 54, ícone da noite nova-iorquina de 1977. Nessa experiência imersiva, o brilho e o exagero foram os grandes protagonistas, unindo referências históricas à sofisticação contemporânea de Copacabana.

A experiência gastronômica foi um capítulo à parte, com um menu exclusivo assinado pelo Chef Executivo Jérôme Dardillac. Em uma verdadeira ode à estação, Dardillac privilegiou ingredientes frescos e propostas contemporâneas.

A noite ganhou potência máxima com o show exclusivo de Ludmilla, acompanhada pela energia vibrante da musa Brunna Gonçalves. O ápice da celebração foi coroado pela bateria da Grande Rio, que levou o pulsar da Sapucaí para dentro do hotel, reforçando o DNA carnavalesco do projeto.

Entre o seleto grupo de convidados ilustres, destacaram-se nomes como o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, Adriane Galisteu — que entregou um look à altura da fantasia proposta —, além de Luciana Gimenez, Rafaela Justus, Isabel Fillardis, Thais Vasconcelos, Jaqueline Grohalski, Jessica Cores, Bruno Daltro, Milton Cunha, Maria Gal, entre outros.



A musa do baile, Brunna Gonçalves, com Carla e Netto Moreira, diretor geral do hotel



Na área VIP do Baile de Máscaras, o carnavalesco Milton Cunha



Pedro Guimarães e Sávio Neves estiveram prestigiando mais uma edição do evento

Dora Kramer*

Cada um no seu quadrado

Todo gesto na política tem um significado. Quando acompanhado de palavras, uma leitura das entrelinhas ajuda a esclarecer a intenção. Passada no raio-X, a manifestação de Gilberto Kassab (PSD) na sexta-feira (20) indica um afastamento de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Primeiro, o contexto: no fim de janeiro, quando ficou claro que o governador abandonaria a ideia de se candidatar à Presidência para apoiar Flávio Bolsonaro (PL), o secretário de Relações Institucionais do governo de São Paulo falou que o chefe precisava ter personalidade, criar identidade e não se submeter aos ditames do bolsonarismo.

Tarcísio reagiu, dizendo que não se tratava de submissão, mas de gratidão. Pas-

sadas mais de duas semanas, o governador voltou ao assunto, aparentemente do nada. Quem fala em submissão não entende nada de lealdade, disse sem que tivesse havido nova provocação. Provavelmente a ideia era reafirmar seu apoio a Flávio, com quem tem encontro marcado para esta semana.

Kassab não deixou barato, divulgou extensa nota ressaltando seus acertos na vida pública sem deixar de apontar os poucos erros, reafirmou a articulação de candidatura própria de seu partido a ser escolhida entre três governadores e elencou pontos do que seria um programa de governo.

Diante disso, a conclusão lógica é a de que Gilberto Kassab já não se sente à vontade para militar ao lado de Tarcísio de Freitas. Percebeu a impossibilidade de

vir a compor a chapa da reeleição como vice, informou a quem possa interessar que seguirá caminho distinto daqui até a eleição e sinalizou que deve concretizar o anúncio feito em dezembro de que deixaria a função no Palácio dos Bandeirantes para cuidar de fortalecer o PSD.

Pode ser que não seja nada disso? Pode, mas aí os gestos e as palavras de ambos os lados não fariam o menor sentido. E, como sabemos, na política todo gesto tem um significado que as palavras esclarecem nas entrelinhas quando não se quer um rompimento. Só um estratégico afastamento.

***Jornalista e comentarista de política**

Sérgio Cabral*

Vini Jr e as cotas

Vini Jr é um craque. Eleito o melhor do mundo pela Fifa. Um menino humilde de São Gonçalo, que se destacou na escolinha de futebol do Flamengo da cidade, e que hoje é uma das grandes esperanças da seleção brasileira na Copa do Mundo desse ano, em busca do hexa.

Vini Jr joga com garra, talento e alegria. Como diz o jornalista PC Vasconcellos, ele não celebra seus gols maravilhosos de acordo com o que os brancos racistas esperam de um jogador preto. Ele joga e celebra o futebol com alegria e a ginga brasileira. É ídolo no Brasil e no mundo e destaque do Real Madri, o clube mais vencedor da Champions League que, aliás, Vini Jr já conquistou com um belo gol na final de 2022 contra o Liverpool, no Stade de France.

Vini Jr se tornou símbolo da luta antirracista. Semana passada, num jogo em

Lisboa contra o Benfica pela Liga dos Campeões, Vini fez o gol da vitória dos merengues e provocou, mais uma vez, reações racistas de torcedores que imitavam macacos e, dentro de campo, o atacante argentino do Benfica, Prestianni, o chamou por cinco vezes de macaco, com a boca tapada pela camisa. Racista e covarde!

Vini Jr é atleta de ponta, dos mais bem pagos do futebol internacional. Agora, imagine as situações de racismo que os jovens pretos que jogaram com Vinícius na escolinha do Flamengo em São Gonçalo e que hoje seguem suas vidas anônimas?!

Tenho muito orgulho de ter liderado a primeira lei em nosso país de cotas raciais nas universidades públicas do Rio de Janeiro. Como também a primeira lei no Brasil de cotas raciais para concursos públicos no estado.

Racismo se combate com políticas antirracistas. Não há outro meio mais eficaz. Além, é claro, da criminalização da prática racista.

Todos os dias, em todos os cantos do Brasil, há casos de racismo. Racismo explícito, aquele que permite a vítima denunciar o agressor, e racismo implícito, aquele que a pessoa preta é vítima de um olhar de desprezo, de estranheza por estar num ambiente que o racista acha que deve ser só de brancos. Seja numa sala de aula, em um restaurante ou num evento corporativo.

Astrogildo Pereira, intelectual da primeira metade do século XX, tinha toda razão: “há uma verdade no mundo: todo racista é filho da puta”.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Marcos Miranda*

Tempo de reflexão

A Quaresma é um dos tempos mais profundos e simbólicos do calendário cristão. Celebrada principalmente pela Igreja Católica, mas também por diversas igrejas históricas, ela corresponde aos quarenta dias que antecedem a Páscoa, em preparação para a celebração da ressurreição de Jesus Cristo. Seu significado religioso está ligado à conversão, à penitência e à renovação espiritual.

O número quarenta possui forte valor simbólico na Bíblia. Recorda os quarenta dias do dilúvio, os quarenta anos do povo de Israel no deserto e, sobretudo, os quarenta dias que Jesus passou em jejum e oração no deserto antes de iniciar sua vida pública. Esse período de recolhimento e provação inspira os fiéis a também viverem um tempo de reflexão e fortalecimento da fé.

A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas, quando os cristãos recebem as cinzas sobre a cabeça ou na testa, acompanhadas das palavras: “Convertei-vos e crede no

Evangelho”. As cinzas simbolizam a fragilidade humana e lembram que a vida é passageira. Esse gesto convida à humildade e ao reconhecimento da necessidade de Deus.

Tradicionalmente, a espiritualidade quaresmal é sustentada por três práticas fundamentais: oração, jejum e caridade. A oração intensifica o diálogo com Deus e favorece a escuta interior. O jejum, mais do que simples privação de alimentos, representa um exercício de disciplina e desapego, ajudando o cristão a dominar seus impulsos e a abrir espaço para o essencial. Já a caridade expressa o amor concreto ao próximo, especialmente aos mais necessitados, tornando visível a fé por meio de atitudes solidárias.

Religiosamente, a Quaresma é um caminho de conversão. Converter-se significa mudar de direção, reorientar a vida segundo os ensinamentos de Cristo. É um tempo propício para rever atitudes, buscar

o perdão, reconciliar-se com Deus e com os irmãos. A prática do sacramento da confissão torna-se, nesse período, particularmente significativa para muitos fiéis.

A cor litúrgica roxa, usada nas celebrações, simboliza penitência e preparação. Ao longo das semanas, a liturgia convida à meditação sobre temas como o arrependimento, a misericórdia e o amor redentor. Tudo converge para a Semana Santa, que culmina na celebração da Páscoa, centro da fé cristã.

Assim, o significado religioso da Quaresma vai além de um simples período do calendário. Trata-se de um tempo de transformação interior, de retorno ao essencial e de renovação da esperança. Ao percorrer esse caminho espiritual, o cristão se prepara para celebrar, com coração renovado, a vitória da vida sobre a morte, fundamento maior da fé cristã.

***Jornalista**

Vicente Loureiro*

A transformação digital das cidades

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes na gestão das cidades. Melhorias nas infraestruturas, alavancadas por empresas e por governos, visando elevar o padrão de qualidade de vida e facilitar a vida do cidadão, frequentam o cenário urbano brasileiro há tempos. Já contabilizam, inclusive, resultados auspiciosos. Esbarram, ainda, em obstáculos para fazer com que tais benefícios cheguem a toda a população.

A chamada exclusão digital deixa no ar a pergunta: quem se beneficia, de fato, das chamadas cidades inteligentes? Empresas de tecnologias disruptivas chegaram para levar diretamente aos cidadãos alguns serviços, como aplicativos de transporte, a exemplo do Uber, ou de locação de imóveis, como o Airbnb, sem que, necessariamente, as infraestruturas e os serviços públicos por eles utilizados recebessem a devida compensação. Sem contar os efeitos da precarização das relações de trabalho por eles estimuladas. Por conta disso, talvez, uma onda mais recente dessas novas tecnologias pretenda trazer mais valor público às iniciativas, pondo em xeque o domínio dos dados pelas gigantes da tecnologia.

Estratégias de governança éticas e inclusivas da digitalização urbana, por meio da regulação adequada, da redução das desigualdades digitais e sociais, do controle compartilhado dos dados e dos riscos à privacidade, seguem sendo, entre outros, os principais desafios da transformação digital das cidades no Brasil e no mundo. Aumentar a participação direta do cidadão, por meio de plataformas como o Colab, pode contribuir para garantir o alcance público de tais inovações.

Condições para aprimorar a compreensão e a modelagem do ambiente construído por meio de gêmeos digitais, o uso de dados de telefonia móvel para formular ou ajustar políticas públicas, a disponibilidade de tecnologias para espacializar e monitorar as atividades desenvolvidas no espaço público, a possibilidade de acompanhar, por meio de sensores, a qualidade do ar, do pavimento das vias etc., são recursos já em uso, capazes de catapultar a velocidade e o alcance das transformações digitais nas cidades.

A crença, também crescente, de que as novas tecnologias ajudarão a corrigir problemas estruturais da sociedade contemporânea precisa ser confrontada. Acreditam seus mais radicais e extremados defensores que cidades independentes, as chamadas seasteading, localizadas nos oceanos, em águas internacionais, livres, portanto, da jurisdição, do território e do controle de qualquer nação, guardariam o futuro da vida urbana no planeta.

Não é coincidência que esse mesmo grupo de ativistas das novas tecnologias creia também que a democracia chegue ao fim. É preciso ficar plugado, mas sem tirar a mão da tomada.

***Arquiteto e urbanista**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução Instagram



Chapa Carol/Carlos desarruma a direita catarinense

O Destino dos Bolsonaros: a saga continua

Prossegue a nossa história política com ares de novela mexicana. No último capítulo, o patriarca da família, que está preso e tenta preservar seu legado elegendo os membros da sua família, recebe na prisão alguns aliados. E indica apoio ao Senado em Santa Catarina à deputada Caroline de Toni (PL), para compor a chapa ao lado de seu filho 02, Carlos Bolsonaro (PL), que trocou o Rio de Janeiro, onde era vereador, pela cidade São José, próxima de Florianópolis, para a aventura catarinense. Então, o senador Esperidião Amin (PP), no papel de idoso abandonado, resolve pela primeira vez se manifestar: vai às redes sociais e declara somente o seguinte: “Quero reiterar, sou candidato ao Senado por Santa Catarina”.

Direita totalmente desarrumada

Se Amin afirma que será candidato, significa, então, que isso não se dará pela mesma chapa de direita que se forma para a reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Significa que a direita, no estado mais bolsonarista do país, está totalmente desarrumada pela migração de Carlos para o seu jogo eleitoral. Depois da unção de Jair Bolsonaro a Carol de Toni, pronunciou-se Jorginho Mello, incluindo a deputada na sua chapa.

Reprodução Instagram



Amim marca a sua posição na disputa

Amim: “Sou candidato ao Senado”

Jorginho Mello, disse, então, que chapa terá como vice o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), Carol de Toni e Carlos Bolsonaro. O problema é que não há muito tempo o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tinha resolvido intervir em Santa Catarina determinando que Mello mantivesse o compromisso que tinha assumido antes com o PP para dar uma das vagas ao Senado para Amin. Valdemar teme que a partir de Santa Catarina se forme uma onda que tire o PP da aliança em torno do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência.

Carol fez movimento anterior

Quando Valdemar interveio no jogo, foi Caroline de Toni quem ameaçou sair do PL para disputar o Senado por outro partido. É ela quem lidera as pesquisas de intenção de voto. O fato é que ou ela ou Amin terão de sobrar na chapa, porque ninguém parece ter coragem de mexer em Carlos Bolsonaro, ainda que sua migração tenha provocado reações de grupos catarinenses.

Com o PSD

A partir da disposição de Amin de não abrir mão do Senado, o prefeito de Chapecô, João Rodrigues (PSD), que pretende sair para o governo, convidou-o para compor sua chapa. Amin não se pronunciou. Anda cogitando ir, inclusive, à Papudinha para esclarecer a situação diretamente com Jair Bolsonaro.

Com o MDB

João Rodrigues conversa também com o MDB, que também foi escanteado da chapa de Jorginho Mello, que antes de fechar com Adriano Silva, prometera para o partido a vaga de vice. O MDB está fazendo uma consulta aos filiados se querem chapa própria, Rodrigues ou seguir com Mello mesmo sem vaga.

Sem Flávio

Qual é o grande risco de toda essa negociação? Que esse racha no estado mais à direita do país enfraqueça a candidatura de Flávio e fortaleça a outra opção conservadora: a que será lançada pelo PSD. Se formaria ali uma forte aliança na direção de um dos três governadores pré-candidatos do partido de Gilberto Kassab.

À esquerda

A bralhada vai produzindo outros contornos. O presidente do Sebrae, Décio Lima, é candidato ao Senado pelo PT. E, então, em um estado conservador, busca tirar proveito da divisão convidando alguém mais à direita para compor a sua chapa: no caso, o nome cogitado é o ex-deputado estadual Gelson Merísio (Solidariedade).

Lula

Segundo andou dizendo Décio Lima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria diretamente envolvido na composição de uma chapa com Gelson Merísio como candidato a governador. Além de Décio, a chapa imaginada teria a ex-deputada federal Angela Albino (PCdoB) na outra vaga para o Senado.

Desarrumações

Tais desarrumações tornam os próximos capítulos emocionantes. Vale também ficar de olho no núcleo do DF. Sem lugar na chapa da vice-governadora Celina Leão (PP), o governador Ibaneis Rocha (MDB) volta a imaginar a candidatura ao governo do deputado Rafael Prudente (MDB).



STF julga liminar de Dino que proibiu os penduricalhos

STF julga verbas acima do teto salarial

Congresso pode votar acordo Mercosul/UE esta semana

Por Gabriela Gallo

Diante das idas e vindas em torno do tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), resolveu priorizar para esta semana a votação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Segundo ele, uma medida de segurança diante das incertezas que Trump provoca.

“Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos Estados Unidos, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE para a próxima semana”, escreveu Hugo Motta no X. Ele ainda anunciou ter designado o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como relator.

A semana no Congresso Nacional, porém, começa com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios irregulares do pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesta segunda-feira (23), às 16h está previsto o depoimento da empresária Ingrid Pikinskeni Moraes Santos. Ela é esposa de Cícero Marcelino, assessor do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes.

Inicialmente os membros da

comissão estavam na expectativa de ouvir o depoimento do presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro. Contudo, na última sexta-feira (20), após conseguir aval do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, Vorcaro comunicou que não compareceria na CPMI.

Vorcaro também está previsto para prestar depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado nesta terça-feira (24), mas ele está também autorizado a não comparecer.

Penduricalhos

No Poder Judiciário, nesta quarta-feira (25) o plenário do Supremo Tribunal Federal julgará a liminar do ministro do STF Flávio Dino que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos” nos Três Poderes.

Penduricalhos são verbas indenizatórias que são pagas para além dos salários dos servidores.

Na prática, as medidas aumentam o saldo final dos salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil).

Esses pagamentos extras variam desde auxílio-locomção e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, até licença de um dia de folga para cada três dias trabalhados e, inclusive, casos como “auxílio-pa-netone” e ‘auxílio-peru” na época de Natal.

PL aciona TSE contra Lula por homenagem no carnaval

Janja e ministras teriam usado avião da FAB para participar de reunião na escola

Por Gabriela Gallo

A Acadêmicos de Niterói foi rebaixada. Mas o desfile da escola em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem repercussões políticas.

Dias após a apresentação da escola de samba, com o samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, na Marquês de Sapucaí neste carnaval, o Partido Liberal (PL) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por suposto abuso de poder político e econômico envolvendo o desfile. O documento, assinado na última quinta-feira (19), foi divulgado pelo senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e é assinado por três advogados do PL.

Promoção política

A ação alega que a apresentação carnavalesca evidenciou “incontestável peça política de promoção e exaltação pessoal da figura de um pré-candidato”, além de realizar uma “desconstrução da imagem política de seus opositores”, no caso, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), “com desvirtuação do próprio pré-anunciado objeto do desfile



Acadêmicos de Niterói

Janja teria usado um avião da FAB para reunião com a escola de samba

(narrar a história de vida de uma dada pessoa)”. Em um dos carros alegóricos do desfile apareceu um palhaço, remetendo-se ao apelido de Bolsonaro (“Bozo”) assumindo a Presidência da República e depois deixando-a e, ao final, preso – como se encontra o ex-chefe de Estado, que está detido por tentativa de golpe de Estado.

“Em resumo: teve-se a transmutação de um desfile carnavalesco em uma apoteótica peça de marketing político-biográfico e de ataque a opositores. O desfile

da agremiação Acadêmicos de Niterói, sob o enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, não se limitou à esfera da expressão cultural, mas avançou para uma estrutura de financiamento e gestão que confunde, deliberadamente, o público e o privado, com clara conotação eleitoral”, declara o documento.

Alerta do TSE

Dias antes do desfile, os ministros do TSE rejeitaram,

por unanimidade, recursos de partidos da oposição que tentaram barrar o desfile, sob a justificativa de que não era possível julgar um fato que ainda não tinha ocorrido, sob o risco de cometerem censura prévia.

Mas a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, destacou que o processo não foi encerrado e que poderia eventualmente voltar a ser analisado. Baseado nas repercussões do desfile, esta é a expectativa.

Janja

Outra possível argumento que a oposição pode adotar contra o desfile, refere-se à primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja. Em outubro de 2025, a primeira-dama foi ao Rio de Janeiro em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e teria ido participar de uma reunião com representantes da Acadêmicos de Niterói. As informações são do Metrôpoles.

A acompanhavam as ministras de Igualdade Racial, Anielle Franco, e de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

Após a visita, elas participaram do evento de lançamento Conferência da Década dos Oceanos de 2027.

Ao Correio da Manhã, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação confirmou o voo para o Rio de Janeiro em 6 de outubro de 2025.

E ressaltou que a viagem das ministras e da primeira-dama “teve como foco central o fortalecimento do protagonismo científico brasileiro na preservação dos oceanos”.

A assessoria da primeira-dama e do Ministério de Igualdade Racial não se manifestaram até o fechamento desta reportagem.

O espaço segue aberto para eventuais manifestações.

Fim do tarifaço redesenha jogo comercial

Por Beatriz Matos

A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que declarou ilegal o tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump vai além de um revés comercial. Por seis votos a três, os ministros entenderam que o presidente excedeu sua autoridade ao aplicar tarifas globais sem autorização do Congresso, impondo um freio institucional ao uso expansivo de poderes emergenciais.

Para o especialista ouvido por esta reportagem, o impacto dessa medida ultrapassa o comércio. Trata-se de um marco na disputa sobre os limites constitucionais da Presidência americana, e seus reflexos internacionais.

Para o professor de Relações Internacionais do Ibmec Brasília Frederico Dias, o julgamento atinge o coração da estratégia política de Trump.

“A decisão da Suprema Corte esclarece que ela é uma medida

de crise – não serve como um cheque em branco para o presidente regular sobre tarifas sem uma autorização congressional clara e específica para tal fim.”

Segundo o especialista, o caso simboliza o enfrentamento ao que estudiosos chamam de “Presidência imperial”, a concentração excessiva de poder decisório no Executivo americano.

“Trump atentou contra o Estado de Direito dos EUA, e a decisão da maioria de seis juízes certamente tem impactos positivos globais.”

Mesmo após a derrota, Trump anunciou nova taxa global de 10% com base na Seção 122 da Lei de Comércio de 1974. “Eu iriei assinar agora um decreto para impor uma tarifa global de 10% sob a seção 122 para proteger o nosso país”, afirmou. Um dia depois, ele elevou a tarifa para 15%. A medida, no entanto, tem validade máxima de 150 dias e dependerá do Congresso para se tornar permanente.

O Brasil foi um dos países atingidos pelo chamado “tarifaço 10 + 40”, que elevou taxas sobre produtos brasileiros e contribuiu para queda de 6,6% nas exportações em 2025. Ainda assim, os EUA mantêm superávit na balança comercial com o Brasil.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, avaliou o desfecho como favorável ao país. “A decisão da Suprema Corte foi muito importante e muito importante para o Brasil porque o Estados Unidos é o terceiro maior comprador do nosso país.” Ele destacou que a nova taxa global não altera a competitividade brasileira. “Então é para todos, nós não perdemos competitividade.”

Para Frederico Dias, a decisão não elimina o protecionismo, mas altera o tabuleiro. “A capacidade de impor tarifas de forma unilateral e rápida, muitas vezes como uma ameaça ou instrumento de pressão foi substancialmente reduzida.”

Official White House Photo by shealah_craighead



Decisão da Suprema Corte dos EUA impõe derrota a Trump

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação



Para presidente da AEB, mercado terá que se adaptar

Decisão da Suprema Corte é ‘teoricamente’ boa

Para José Augusto de Castro, presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), a derubada do tarifaço de Donald Trump pela Suprema Corte norte-americana é “teoricamente” boa para os exportadores brasileiros.

Segundo ele, a medida vai gerar a necessidade de uma reestruturação geral da bagunça criada pelo presidente dos Estados Unidos. “As empresas vão ter que rediscutir tudo”, avalia.

Pelas contas da AEB, as exportações brasileiras para os EUA caíram 20% desde que o início das tarifas. De acordo com Castro, o alívio anunciado depois do encontro de Trump com Lula ainda não foi implementado.

Medida favorece acordo com UE

O presidente da AEB diz que a decisão judicial deverá forçar a União Europeia a apressar a implantação do acordo comercial com o Mercosul, já que o mercado norte-americano tende a ficar mais atrativo para outros países, entre eles, o Brasil.

Em janeiro, o Parlamento Europeu protelou o início do acordo, ecidiu que isso só ocorrerá depois depois de avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Trump reclamou da decisão judicial

Vitória da China

Independentemente do que vier a ocorrer, a confusão criada por Trump tem, para Castro, um grande vencedor: a China.

O país aproveitou a guerra comercial iniciada pelo norte-americano para diminuir preços de seus produtos e ganhar mercado. Ganhará de novo, prevê o executivo, se a tarifa de 40% cair para 10%, como anunciado por Trump.

A Casa Branca, provavelmente, também vai ter devolver aos importadores dos EUA cerca de US\$ 170 bilhões, valor das sobretaxas que foram obrigados a pagar.

Confetes trocados

Na busca de pacificar sua relação com pelo menos parte do seu partido (PL) no Rio, o governador Cláudio Castro aproveitou o Carnaval para conversar com o senador Carlos Portinho.

Este é candidato declarado à reeleição; Castro também deverá tentar conquistar uma das duas vagas no Senado que estarão em disputa.

Arestas

Segundo Portinho, a conversa, ocorrida no no Palácio Laranjeiras, foi amistosa, serviu para apagar algumas arestas — o governador não tinha gostado de críticas que o senador fizera, meses atrás, à segurança pública. Portinho disse que as observações foram de caráter institucional, não pessoal.

Dono da bola 1

De acordo com Portinho, Castro avalia haver espaço para até três candidaturas de direita ao Senado (a esquerda tende a se unir em torno do lançamento da deputada Benedita da Silva, do PT). A decisão final sobre os nomes que serão lançados pelo PL será do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Dono da bola 2

O senador, que esteve semana passada com o ex-presidente, afirmou que ele ainda não definiu o que fazer no Rio. Bolsonaro não abre mão de decidir sobre as candidaturas ao Senado — em Santa Catarina, por exemplo, definiu os nomes de Carlos Bolsonaro e de Carol de Toni, e jogou Esperidião Amin pra escanteio.

Tampão

Já a definição sobre o nome do PL para a disputa do governo do Estado será, segundo Portinho, responsabilidade do próprio partido. Isso, diz, por decisão de Bolsonaro. Castro, que deve renunciar ao cargo, apoia seu secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, para exercer um mandato-tampão até dezembro (o RJ não tem vice-governador).

Disputas

Parte do PL, porém, prefere que o nome que disputará, na Assembleia Legislativa, o cargo de governador-tampão seja o do futuro candidato na eleição de outubro. Presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes, indica Douglas Ruas; Castro tende a apoiar o delegado Felipe Curi. O senador Flávio Boslonaro vai desempatar.

Dicas de elite

Uma das organizadoras do livro “Como pesquisar elites no Brasil” (FGV), Débora Thomé dá algumas dicas para os interessados na tarefa: organizar uma boa lista de telefones, criar rede de amigos, ter cara de pau, dispor de tempo, saber ganhar os ricos pela vaidade e cultivar amizade com suas secretárias.

Andressa Anholete/Agência Senado



Vorcaro decidiu faltar à CPMI do INSS

Caso Master em semana crítica no STF e Senado

Ausência na CPMI deixa em suspense o depoimento na CAE

Por Beatriz Matos

O depoimento do banqueiro Daniel Vercaro à CPMI do INSS estava marcado para a tarde desta segunda-feira (23), mas não vai acontecer. O dono do Banco Master comunicou que não compareceria a Brasília justamente no momento em que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconfigura os rumos da investigação e amplia o espaço de atuação da Polícia Federal (PF).

A ausência, longe de encerrar o episódio, aprofunda a crise política que se formou em torno do caso.

A decisão ocorreu dias depois de o ministro André Mendonça autorizar o compartilhamento de dados sigilosos do empresário com os parlamentares. Até então, o banqueiro havia assegurado ao presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), que estaria presente na comissão.

Interlocutores de Vercaro afirmam que ele teme hostilidades no deslocamento de São Paulo à capital federal e rejeita transporte da Polícia Federal, por entender que não é “bandido”. No Congresso, contudo, a leitura é menos protocolar: a desistência evita desgaste público em um ambiente onde as perguntas poderiam ultrapassar os contratos de crédito consignado com o INSS — foco formal da CPMI.

A tensão não termina nesta segunda (23). Está marcada para

terça-feira (24) a oitiva de Vercaro na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Diferentemente da CPMI, a CAE não delimita previamente o escopo dos questionamentos e pode avançar sobre a estrutura financeira do banco, sua política de captação e as relações institucionais construídas durante o período de expansão.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que a ausência na comissão mista antecipa um ambiente ainda mais pressionado na CAE. Além disso, recentemente o ministro André Mendonça decidiu que é facultativa a ida de Daniel Vercaro às duas comissões.

Enquanto o Congresso se movimenta, o STF também redesenha a condução do inquérito. Ao assumir a relatoria, Mendonça reverteu decisões anteriores e devolveu à PF maior autonomia técnica.

Autorizou o reforço da equipe responsável pela análise de mais de 100 dispositivos eletrônicos apreendidos e determinou que apenas agentes diretamente envolvidos tenham acesso às informações, inclusive com dever de sigilo em relação a superiores hierárquicos, afastando o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Nos bastidores, a medida foi interpretada como tentativa de blindar os investigadores de eventuais pressões internas.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Ferramenta está disponível no site do Banco Central

BC Protege+ tem 1 milhão de ativações em apenas 2 meses

O BC Protege+, sistema lançado em 1º de dezembro passado pelo Banco Central, para impedir fraudes na abertura de contas em instituições financeiras, atingiu a marca de 1 milhão de ativações. Segundo a instituição, o número reflete a crescente adesão de cidadãos e empresas a mecanismos adicionais de proteção para blindar CPF e CNPJ contra tentativas indevidas de abertura de contas correntes, poupança e de pagamento em instituições financeiras. Disponível gratuitamente no portal Meu BC (bcb.gov.br/meubc), a ferramenta permite que o usuário habilite uma camada extra de segurança, bloqueando a abertura de contas sem autorização.

Como acessar a ferramenta

Para utilizar o serviço, basta acessar o site, realizar login com uma conta gov.br de nível prata ou ouro e ativar a funcionalidade. A ferramenta é simples, rápida e oferece ao usuário maior controle sobre o uso de seus dados pessoais no sistema financeiro. “Com a ampliação do uso do BC Protege+, a instituição reforça o compromisso de oferecer soluções acessíveis e eficazes para a proteção da população”, diz em nota.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Azul fechou acordo com United e American Airlines

Azul fecha acordo de US\$ 200 milhões

A empresa Azul Linhas Aéreas anunciou que fechou acordos de investimentos com as companhias aéreas estadunidenses American Airlines e United Airlines. Segundo comunicado, as duas companhias se comprometeram a fazer investimentos de US\$ 100 milhões cada. O aporte irá apoiar a capitalização da Azul na saída do processo de recuperação judicial da Azul nos Estados Unidos, chamado Chapter 11. O acordo permite que, supervisionada por um tribunal norte-americano, a empresa inicie uma reestruturação financeira enquanto mantém suas atividades.

Aporte em será em IPO

De acordo com o comunicado, o aporte feito pela United vai ser realizado no contexto da Oferta Pública de Ações (IPO) divulgada ao mercado em 3 de fevereiro deste ano e que terá liquidação prevista para 20 de janeiro de 2026. Já sobre o investimento feito pela American Airlines, a expectativa é que ele seja realizado mediante a emissão de bônus de subscrição, “nos termos e condições previstos”.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6. O valor mínimo do benefício corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio sobe para R\$ 690,01. Amanhã será a vez de pagar o NIS de final 7.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), responsável pelo benefício, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Variável

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e mães que amamentam, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

Pagamento

No modelo tradicional do programa Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Unificado

Os beneficiários de 171 cidades receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores de 122 municípios do Rio Grande do Norte, que sofrem com a seca. Também foram beneficiados: Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (6), Amazonas (3), Piauí (2) e Santa Catarina (1).

Clima

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do ministério. Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do seguro-defeso.



Imposto é considerado obrigação da fonte pagadora

Fisco libera lote com 204,8 mil contribuintes

Serão disponibilizados mais de R\$ 578 milhões em restituições

Por Martha Imenes

A Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina do Imposto de Renda de fevereiro. A medida beneficia 204.824 contribuintes que haviam caído na malha fina, mas conseguiram regularizar suas pendências junto ao Fisco. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

No total, serão pagos R\$ 578,97 milhões, dos quais R\$ 337,69 milhões estão destinados a contribuintes com prioridade legal, como idosos, pessoas com deficiência e professores.

Entre os beneficiados nesse lote estão:

- * 127.585 contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram por receber via Pix.
- * 39.290 contribuintes com idade entre 60 e 79 anos.
- * 17.318 contribuintes sem prioridade legal.
- * 10.735 professores, cuja principal fonte de renda é o magistério.
- * 6.632 contribuintes com mais de 80 anos.
- * 3.264 pessoas com deficiência física ou mental ou portadoras de doença grave.

Como consultar

A consulta pode ser feita diretamente no site da Receita Federal, na aba “Meu Imposto de

Renda”, ou pelo aplicativo disponível para tablets e smartphones.

Pagamento

Os depósitos serão realizados em 27 de fevereiro, na conta bancária ou chave Pix do tipo CPF informada na declaração. Caso o crédito não seja efetivado — por exemplo, em contas desativadas — os valores ficarão disponíveis por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o contribuinte poderá solicitar o agendamento do crédito em qualquer conta de sua titularidade pelo Portal BB ou pela Central de Relacionamento do banco.

Resgate

A Receita explica que se o valor não for resgatado dentro do prazo de um ano, o dinheiro fica retido, o pedido para liberação dos recursos deverá ser feito pelo Portal e-CAC, na opção “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

“Esse lote da malha fina representa não apenas a correção de pendências fiscais, mas também um reforço financeiro importante para famílias que aguardavam a restituição. Para alguns, pode significar quitar dívidas; para outros, investir em projetos pessoais ou simplesmente respirar mais aliviados no início do ano”, avalia Gilberto Braga, professor do Ibmec e economista.

Golpe da falsa compra na internet preocupa consumidores

Fraude se apresenta em sites falsos e notificações enganosas. Veja como se proteger

Por Martha Imenes

Com o aumento das compras digitais, criminosos têm explorado brechas para aplicar golpes em consumidores. As investidas mais comuns exploram pressa, preços baixos e confiança excessiva. A melhor defesa, apontam especialistas, é atenção redobrada e checagem de informações antes da compra.

O chamado golpe da falsa compra na internet está entre as fraudes digitais mais recorrentes no país. Ele ocorre principalmente em duas modalidades: na primeira, o consumidor é atraído por uma oferta em um site ou perfil que imita lojas conhecidas. Após o pagamento, o produto nunca é entregue e o contato com a suposta empresa desaparece. É o famoso “pagou, mas não levou”. Esse tipo de fraude, comum em redes sociais, pode gerar prejuízos médios de centenas de reais por vítima.

Na segunda, a vítima recebe

uma ligação, SMS ou e-mail informando sobre uma compra de alto valor em uma loja famosa. O objetivo dos golpistas é induzir a pessoa a fornecer dados pessoais ou bancários para “cancelar” a transação. Com essas informações, criminosos conseguem roubar dinheiro ou acessar contas digitais.

Alertas

O ano mal começou e já existem alertas dos principais golpes registrados em 2026. Segundo levantamento da Branddi e da CloudWalk, são eles:

- Golpe do falso fornecedor: sites ou perfis que simulam lojas legítimas, mas desaparecem após receber o pagamento.
- Pix falso ou “Pix errado”: envio de comprovantes adulterados ou pedidos de transferência para contas suspeitas.
- Promoções irreais: preços muito abaixo do mercado usados como isca para atrair vítimas.
- Perfis e anúncios suspeitos em

redes sociais: páginas com identidade visual duvidosa ou insistência exagerada em ofertas.

- Engenharia social: criminosos manipulam a vítima para que ela mesma forneça senhas, códigos ou autorize transações.

Como se proteger

- Verifique a reputação da loja: pesquise CNPJ, avaliações e histórico de reclamações.
- Desconfie de preços muito baixos: ofertas irreais são sinal clássico de fraude.
- Cheque o endereço eletrônico: sites falsos costumam ter URLs estranhas ou pequenas alterações em relação ao original.
- Prefira meios de pagamento seguros: cartões virtuais ou intermediadores confiáveis reduzem riscos.
- Não compartilhe códigos ou senhas: golpistas usam engenharia social para induzir a entrega de dados pessoais.
- Ative autenticação em dois fato-

res: aumenta a segurança em aplicativos bancários e plataformas de compra.

Produto com defeito

Receber um produto com defeito após uma compra online é uma situação recorrente e que exige atenção do consumidor. De acordo com o Procon, há direitos específicos que garantem reparo, troca ou devolução do valor pago. A garantia está prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O cliente pode exercer o direito de arrependimento em até sete dias após o recebimento, sem precisar justificar. Em caso de defeito, o fornecedor tem até 30 dias para reparar o problema; se não houver solução, o consumidor pode exigir troca, abatimento no preço ou devolução do valor pago. Além disso, há a garantia legal: 90 dias para produtos duráveis e 30 dias para não duráveis. Caso a loja não resolva, o consu-

midor pode recorrer ao Procon para intermediar o conflito.

Vício do produto

A advogada Carla de Moraes, de Minas Gerais, acrescenta à lista um ponto que passa despercebido pelos consumidores: a vida útil do utensílio.

O consumidor brasileiro conta com garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), explica, quando um produto novo apresenta problemas de qualidade ou durabilidade. A situação de desgaste precoce, dentro de 60 dias da compra, pode ser enquadrada como vício do produto.

Orientação

- Guarde nota fiscal e comprovantes de compra.
- Registre o problema com fotos ou vídeos.
- Formalize a reclamação junto ao fornecedor e, se necessário, acione o Procon ou o Judiciário.



Sites enganosos prometem facilidades, preços mais baixos. Objetivo é roubar dados e dinheiro

Alckmin afirma que Brasil mantém competitividade com nova tarifa dos EUA

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, declarou que o Brasil não perderá competitividade diante da nova tarifa global de 10% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Segundo Alckmin, como a taxa será aplicada a todos os países exportadores, o Brasil permanece em igualdade de condições no mercado norte-americano. “Os 10% são globais. Não perdemos competitividade”, afirmou.

A declaração foi feita após a Suprema Corte dos EUA considerar ilegais as tarifas impostas anteriormente por Trump com base em poderes de emergência. Por seis votos a três, os juízes decidiram que a criação de tarifas é prerrogativa do Congresso, e não

do Executivo.

O julgamento anulou parte do chamado tarifaço, que havia imposto uma alíquota global de 10% e uma sobretaxa adicional de 40% sobre produtos brasileiros, chegando a 50% em alguns casos. Para Alckmin, a decisão é “muito importante” e abre espaço para ampliar as trocas comerciais. “Abriu-se uma avenida para um comércio mais pujante”, disse.

Setores beneficiados

O ministro destacou que setores como máquinas, motores, madeira, pedras ornamentais, café solúvel e frutas podem se beneficiar da redução das barreiras anteriores. Ele lembrou que, no auge das medidas, 37% das exportações brasileiras estavam oneradas, percentual que caiu



Declaração de Alckmin foi feita após decisão da Suprema Corte

para 22% no fim do ano passado após negociações diplomáticas.

Apesar da decisão judicial, Trump reagiu anunciando que buscará novos caminhos legais para manter sua política tarifária

e confirmou a criação da nova taxa global de 10%. Produtos estratégicos, como aço e alumínio, ainda podem enfrentar desdobramentos jurídicos, já que estão sujeitos à Seção 232 da legislação

americana, que permite tarifas sobre importações consideradas ameaça à economia.

Impacto econômico

Especialistas avaliam que a derrubada das tarifas pode favorecer a retomada das exportações brasileiras e reduzir pressões inflacionárias nos Estados Unidos, ao baratear produtos importados. Em 2025, as exportações brasileiras para os EUA somaram US\$ 37,7 bilhões, o equivalente a 10,8% do total vendido pelo Brasil ao exterior.

Alckmin reforçou que o Brasil não está entre os países que geram déficit comercial para os Estados Unidos e defendeu a continuidade do diálogo bilateral. “A negociação continua”, afirmou.

CORREIO JURÍDICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



AGU segue determinação do Supremo sobre plataformas

Casos de intolerância religiosa no X geram reação da AGU

A rede social X virou alvo de ações da Advocacia-Geral da União (AGU) por conta da disseminação de conteúdos de intolerância religiosa. A plataforma retirou do ar postagens que promoviam discurso de ódio contra judeus e muçulmanos.

Os casos ganharam repercussão após usuários compartilharem notícias sobre crimes de injúria racial e, em seguida, publicarem mensagens como “temos de cortar o mal pela raiz, seja judeu ou muçulmano”. Para a AGU, esse tipo de manifestação extrapola os limites da liberdade de expressão e configura prática criminosa. A remoção da publicação da plataforma ocorreu dentro do prazo de 72 horas, após notificação extrajudicial.

Violação recorrente no Brasil

A intolerância religiosa permanece como uma das violações mais recorrentes no Brasil, especialmente nas redes sociais, onde perfis falsos ou não despejam ódio contra quem pensa ou age diferente. Dados do Disque Direitos Humanos – Disque 100, divulgados pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), mostram que entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026 foram registradas 2.774 denúncias de ataques motivados por religião.

Arquivo pessoal



Pai Fred Ti Êsù e mãe Daiana T'lemanjá dirigem o Ilé

Intransigência extrapola o virtual

Babalorixá, Frederico Soares Borges, 35 anos, de Brasília, sente o peso da intransigência que extrapola o espaço virtual. Tarefas e atividades comuns têm sido pautadas pela intolerância religiosa. Dirigente do Ilé Omí Alákétu Êsù Lalúdolá, em Riacho Fundo, Região Administrativa de Brasília, pai Fred Ti Êsù conta que os frequentadores e integrantes da casa passam apertado para pegar transporte por aplicativo na porta do terreiro. “Aceitam a corrida, a pessoa vai para a porta esperar. Quando o motorista chega e vê que é uma casa de santo, passa direto”, diz.

Entrega somente após reclamações

Outro episódio relatado pelo pai de santo diz respeito à entrega de um produto em casa, que é onde fica o Ilé Omí Alákétu Êsù Lalúdolá. “Mais de uma vez os entregadores não fizeram a entrega do ar-condicionado porque ao verem que se tratava de uma casa de santo, sequer tocavam o interfone”, diz Frederico, que somente após reclamações com a loja recebeu o aparelho.

POR
MARTHA IMENES

Decisão do STF

O entendimento recente do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre responsabilidade das plataformas digitais tem impacto direto em casos de intolerância religiosa. A Corte decidiu, por maioria, que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional e estabelece regras para retirada de conteúdo.

Tendência de alta

O número de casos de intolerância religiosa mantém a tendência de alta: em 2024, foram 2.472 casos, e em 2023, pouco mais de 2.100. Segundo o levantamento, as religiões de matriz africana concentram a maior parte das ocorrências, com episódios que vão desde ofensas em redes sociais até agressões físicas.

Ranking

São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia lideram o ranking de denúncias. Especialistas apontam que o ambiente digital tem potencializado a disseminação de discursos de ódio, já que perfis falsos e grupos organizados utilizam plataformas como X (antigo Twitter), Facebook e WhatsApp para atacar comunidades.

Sinais sutis ou não

A intolerância religiosa é observada por atitudes, discursos e práticas que desrespeitam ou discriminam pessoas por causa de sua fé ou ausência dela. De forma explícita ou sutil, ela fere o princípio constitucional da liberdade religiosa. Os mais explícitos são: ofensas, discriminação social, agressão, profanação de espaços sagrados.

Diferenciação

A crítica tem uma linha tênue. Ela pode questionar doutrinas ou práticas religiosas, mas sem atacar pessoas ou negar o direito de crença. Já a intolerância, busca silenciar, excluir ou agredir indivíduos ou comunidades por sua fé. Ou seja, a intolerância ocorre quando há negação do direito de existir e praticar uma religião.

Crime de injúria

A intolerância religiosa pode configurar crime de injúria qualificada ou discriminação, previstos no Código Penal e em legislações específicas de proteção à liberdade religiosa. Para denunciar basta ligar para o número 100 ou recorrer ao Ministério Público, Ouvidorias de Direitos Humanos e delegacias de polícia.



Defensoria Pública do DF divulga relatório sobre atendimentos

DPDF: maioria das prisões envolve crime sem violência

Casos envolvem delitos sem grave ameaça, aponta relatório

Por Martha Imenes

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) divulgou relatório que revela o perfil dos casos atendidos nas audiências de custódia entre julho e dezembro de 2025. Segundo o levantamento do Núcleo de Assistência Jurídica das Audiências de Custódia e da Tutela Coletiva dos Presos Provisórios (NAJCUST/DPDF), 62,59% dos atendimentos envolveram crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa.

Entre os delitos mais recorrentes, 45,21% foram crimes contra o patrimônio sem violência e 34,08% relacionados ao tráfico de drogas. Ao todo, foram realizadas 2.684 entrevistas com custodiados no período.

Perfis

O relatório mostra que 86,4% dos atendidos se declararam pretos (22,43%) ou pardos (63,97%), conforme critérios do IBGE. A maioria era do sexo masculino (90,69%) e tinha renda média mensal de R\$ 1.866,61.

A faixa etária mais frequente foi de 41 a 50 anos (19,34%), e 60,39% dos custodiados eram primários, ou seja, não tinham antecedentes criminais.

Por regiões

Ceilândia liderou os registros (14,68%), seguida por Planaltina (7,68%) e Samambaia (7,41%). Para o Defensor Público-Ge-

ral do DF, Celestino Chupel, os dados reforçam a necessidade de repensar o uso do sistema penal.

“A maior parte dos casos envolve crimes sem violência, o que exige uma atuação atenta nas audiências de custódia para evitar prisões desnecessárias e garantir medidas proporcionais. A Defensoria atua para assegurar que os direitos fundamentais sejam respeitados desde o primeiro momento da prisão”, afirmou.

Os defensores Alexandre Fernandes Silva, Marina Cunha, Luisa Albuquerque e Thatiana Moraes destacam que o levantamento é essencial para orientar políticas públicas.

Critérios

O acesso é garantido a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, social e jurídica. No aspecto econômico, inclui famílias com renda de até cinco salários mínimos, sem investimentos superiores a 20 salários mínimos e que não possuam mais de um imóvel.

Já a social abrange crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, pessoas em situação de rua ou privadas de liberdade e vítimas de preconceito. A jurídica contempla quem precisa de tutela imediata para evitar risco grave à vida ou saúde, réus sem advogado em processos criminais e também em casos que exigem curadoria especial.

Redes sociais: impulsionamento pago é necessário ou restritivo?

Especialistas em direito eleitoral analisam proposta em tramitação no TSE

Por Martha Imenes

Faltando apenas sete meses para as eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) discute as novas regras de propaganda eleitoral. Entre os pontos mais sensíveis está a proposta apresentada pela organização Direito à Comunicação e Democracia (DiraCom), que defende a proibição do impulsionamento pago de conteúdo político-eleitoral nas plataformas digitais.

O debate envolve liberdade de expressão, poder econômico, regulação de plataformas e integridade democrática. Especialistas destacam que o impulsionamento pode amplificar campanhas de desinformação e violência política online, atingindo especialmente mulheres, pessoas negras, comunidade LGBTQIA+ e jornalistas.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, já se manifestou sobre o tema do impulsionamento pago e o papel das redes sociais nas eleições.

Segundo a ministra, “há de se garantir liberdade com a informação correta, para que a expressão seja manifestação de liberdade e não manipulação de ódio e violências”.

Cármen Lúcia também destacou que cada inovação tecnológica e mudança nas regras das redes sociais será acompanhada de perto pelo TSE, para evitar que plataformas interfiram no pro-



A DiraCom defende a proibição do impulsionamento pago de conteúdo político-eleitoral nas redes

cesso eleitoral e comprometam o direito às liberdades.

Ou seja, a ministra defende que a liberdade de expressão nas plataformas digitais deve estar vinculada à integridade da informação, evitando manipulações que possam desequilibrar a disputa democrática.

Gastos em alta desde a minirreforma

Além disso, a organização adverte que os gastos com impulsionamento cresceram des-

de a minirreforma eleitoral de 2017, tornando as redes sociais centrais na disputa política. “A liberdade de expressão é um direito fundamental, mas não pode ser confundida com liberdade de impulsionar desigualdades”, avalia a organização. Em sua avaliação, “nas eleições de 2026, é essencial que as plataformas digitais não se tornem instrumentos de desequilíbrio democrático. O que defendemos é que todos tenham voz em condições justas, sem que o poder

econômico determine quem será ouvido”.

Igualdade comprometida

Especialistas em direito eleitoral corroboram a avaliação do DiraCom. Segundo eles, o impulsionamento pode comprometer a igualdade de condições entre candidaturas. Eles defendem maior regulação por parte da Corte eleitoral.

O professor Diogo Rais, especialista em direito digital e

eleitoral, por exemplo, destaca que o impulsionamento pago representa risco de desequilíbrio na disputa. Para ele, “candidaturas com maior poder econômico conseguem ampliar artificialmente seu alcance, o que reforça a necessidade de transparência das plataformas e de regras claras para evitar abusos”.

Na mesma linha, o advogado Fernando Neisser, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP, afirma que o impulsionamento pode configurar uma “nova forma de abuso de poder econômico”. Ele chama atenção da necessidade de o TSE avançar na regulação para garantir equilíbrio democrático. “A propaganda paga já é proibida em rádio e televisão”, relembra.

A ex-ministra do TSE e advogada eleitoral Luciana Lóssio também tem chamado atenção para os desafios da propaganda digital: “O papel das plataformas na formação da opinião pública não deve ser confundida com a compra de alcance privilegiado, sob pena de distorcer o debate democrático”.

Quem é e como funciona a DiraCom

A DiraCom funciona como uma rede coletiva, formada por ativistas, pesquisadores e profissionais distribuídos por diferentes locais do país que atuam em defesa da regulação democrática das plataformas digitais e do direito à comunicação.

Confira as principais dúvidas sobre o tema

O impulsionamento pago desequilibra a disputa eleitoral?

“Sim. A Constituição já impõe limites ao abuso de poder econômico, e o impulsionamento pode configurar uma nova forma desse abuso. Se a propaganda paga é proibida no rádio e na TV, não há razão para que seja permitida nas redes sociais, que hoje são o principal meio de informação política no Brasil.”

A proibição seria compatível com a liberdade de expressão?

“Não se trata de censura, mas de garantir igualdade de condições entre candidaturas. A liberdade de expressão continua assegurada: candidatos e partidos podem divulgar suas ideias, mas

sem comprar alcance privilegiado. O que se busca é evitar que o poder econômico distorça o debate público.”

Há precedentes na legislação brasileira que sustentam essa medida?

“Sim. O TSE já reconheceu os riscos do impulsionamento pago ao restringir esse tipo de propaganda nos dias que antecederam o segundo turno de 2022. Esse precedente mostra que a Justiça Eleitoral entende a necessidade de limitar práticas que possam comprometer a integridade do processo.”

O modelo atual favorece candidaturas com maior poder econômico?

“Sem dúvida. O impulsionamento transfere recursos públicos para grandes plataformas digitais e cria uma desigualdade estrutural. Quem tem mais dinheiro consegue segmentar públicos e multiplicar sua presença, enquanto candidaturas menores ficam invisíveis.”

Como equilibrar transparência, regulação e democracia no ambiente digital?

“É preciso exigir relatórios de transparência robustos das plataformas, limitar a micro-segmentação que compromete a publicidade do discurso político e fortalecer mecanismos de fiscalização. A autorregulação privada não basta: o processo eleitoral exige regras claras e garantias públicas.”



Impulsionamento pago nas redes sociais em debate no TSE

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Ex-príncipe Andrew pode ser banido da linha de sucessão

Ex-príncipe Andrew pode deixar a linha de sucessão real

O governo do Reino Unido estuda uma forma de remover o ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor da linha de sucessão real. Destituído dos títulos de príncipe e Duque de York em outubro de 2025 devido às suas ligações com o abusador sexual Jeffrey Epstein, o irmão do rei Charles 3º permanece em oitavo lugar entre os herdeiros do trono. Para o ministro britânico da Defesa, Luke Pollard, eliminar a possibilidade de Andrew um dia se tornar rei é a coisa certa a se fazer, independentemente do resultado da investigação policial sobre o ex-príncipe. Na quinta (19), o irmão do rei foi detido por suspeita de má conduta em cargo público, antes de ser liberado na noite do mesmo dia. Andrew nega qualquer irregularidade de conduta.

Reino Unido estuda possibilidade

A declaração de Pollard foi feita à BBC no sábado (21). O ministro afirmou à rede britânica que o governo está trabalhando com o Palácio de Buckingham para impedir que o ex-príncipe fique “potencialmente a um passo do trono”. Ele espera receber apoio de todos os partidos, mas acredita que isso só acontecerá quando a investigação policial for concluída. No sábado, carros da polícia foram novamente vistos entrando no Royal Lodge, onde Andrew morou.

Prime Minister's Office



Starmer não tinha planos para alterar linha de sucessão

Investigações vão até esta segunda

Na véspera, foram registrados mais de 20 veículos na propriedade. De acordo com as autoridades locais, as buscas devem se estender até esta segunda (23). A declaração representa uma mudança para o governo. Em outubro, a gestão de Keir Starmer afirmou não ter planos de introduzir uma lei para alterar a linha de sucessão. As revelações mais recentes envolvendo Epstein e Andrew, no entanto, deram origem a um “desejo desesperado dentro do governo e do palácio de criar uma barreira entre esta crise e a monarquia em geral”, afirmou o historiador David Olusoga à BBC.

Primeira alteração em 13 anos

Caso ocorra, essa será a primeira alteração em uma regra da linha de sucessão desde 2013, quando reis e rainhas passaram a poder ter um cônjuge católico e o direito de primogenitura masculina, que dava prioridade a um filho mais novo em relação a uma filha mais velha, foi anulado. A mudança foi feita durante a primeira gestação de Kate Middleton, princesa de Gales.

Caso antigo

No que diz respeito à remoção de um nome da linha de sucessão por uma lei do Parlamento, como pode acontecer com príncipe Andrew, isso ocorreu pela última vez há mais tempo, em 1936, quando o então Edward 8º abdicou do trono e todos os seus descendentes também foram destituídos.

Tragédia na Sibéria

Ao menos oito pessoas morreram depois que um micro-ônibus com turistas chineses caiu no lago mais fundo do mundo, na Sibéria, na sexta-feira (20). Vítimas são seis turistas chineses -incluindo um adolescente de 14 anos, um morador da região e o motorista russo. Apenas um passageiro foi resgatado vivo.

Só um sobrevivente

Mergulhadores realizam buscas na área do acidente. O micro-ônibus trafegava sobre água congelada do Lago Baikal rumo ao Cabo Khoboy, destino turístico na fronteira com a Mongólia. Durante o trajeto na estrada improvisada, a camada de gelo sob o veículo se rompeu e ele afundou cerca de 18 metros.

Guia sem registro

O passeio tinha guia não registrado, de acordo com a Associação de Operadores Turísticos da Rússia. Um inquérito criminal foi aberto pelas autoridades russas para apurar as circunstâncias do acidente. O motorista é acusado de usar rota considerada arriscada. Ele foi identificado como Nikolay Dorzheev, motorista de 44 anos.

Maravilha do mundo

A área onde o micro-ônibus trafegava quando ocorreu o acidente tinha fissuras recentes, que levaram à abertura de um buraco de cerca de três metros de largura, informaram as autoridades. Considerado uma das maravilhas do mundo, o Baikal concentra cerca de 20% da água doce não congelada do planeta.

Rota turística

O lago Baikal atinge aproximadamente 1.642 metros de profundidade na sua parte mais funda e tem água limpa e cristalina. O turismo chinês é comum na região. Para favorecer a atividade, no ano passado, os governos de Rússia e China anunciaram isenção mútua de visto para turismo.



Lei de Anistia pode deixar de fora alguns presos políticos

Lei da anistia causa polêmica na Venezuela

Lei da Anistia pode deixar alguns presos políticos de fora

Após a aprovação da lei da anistia, o regime da Venezuela afirmou na sexta (20) que a medida que passou na Assembleia Nacional é essencial para a estabilidade do país, mas especialistas ponderam que muitos prisioneiros políticos podem ficar de fora das liberações. Em tese, o instrumento abrange os 27 anos do chavismo, embora o texto liste 13 momentos específicos, desde o golpe contra Hugo Chávez em 2002 até os protestos contra a suposta reeleição de Nicolás Maduro em 2024.

Ainda que a aprovação tenha sido fruto da pressão americana, o ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino, disse considerar a lei um sinal de força política do regime. Ele reforçou que o texto da anistia, com um total de 16 artigos, afirma que o objetivo é buscar “a convivência e a paz entre venezuelanos, permitindo a diversidade e a pluralidade”.

“Precisamos saber pedir perdão e também saber recebê-lo”, declarou a líder interina Delcy Rodríguez após promulgar a lei. “Cada um de nós que teve ação política nos últimos 25 anos está deixando de lado um pouco de intolerância e estamos abrindo novos caminhos para a política na Venezuela”, acrescentou.

Ativistas, como Alfredo Romero, da ONG Foro Penal, criticaram diferentes pontos do texto final, como o que cria a necessidade de solicitar a anistia presen-

cialmente, por meio de tribunais venezuelanos, dominados pelo chavismo.

“A Lei da Anistia deve ser recebida com otimismo, pois beneficia algumas pessoas politicamente perseguidas. No entanto, também é restritivo e deixa de fora muitos casos. Devemos continuar pressionando pela libertação de todos os presos políticos” disse Romero em suas redes sociais.

Após a captura de Maduro em uma operação dos EUA, 448 opositores ganharam liberdade condicional, mas ainda há 644 detidos, sendo 185 militares, 80 mulheres e um adolescente, conforme a Foro Penal.

Após as críticas sobre a abrangência da anistia, a Assembleia da Venezuela anunciou a criação de uma comissão especial que analisará os casos específicos de presos políticos, incluindo aqueles não contemplados pela lei.

A comissão passa a atuar a partir desta sexta e prevê reuniões com o Ministério Público, o Supremo Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública.

Segundo a Foro Penal, um primeiro pedido à comissão será feito para solicitar a revisão de cerca de 230 casos, incluindo pessoas com dois ou três anos de prisão preventiva, maiores de 70 anos e aquelas com problemas de saúde.

Por Douglas Gavras
(Folhapress)

Rússia vira “Eldorado” dos EUA para a fase pós-Guerra da Ucrânia

Com genro de Trump de intermediador, possível trégua da Rússia pode virar trunfo

US Mission to the European Union



No centro de todas as conversas está o nome de Jared Kushner, o genro de Trump

A Guerra da Ucrânia, que completa quatro anos nesta terça (24), está longe de ter uma solução clara à vista. Mas a possibilidade de uma trégua mediada por Donald Trump tornou a Rússia uma espécie de Eldorado para todo tipo de interesse dos EUA.

A reportagem ouviu pessoas em Moscou com conhecimento dessas tratativas, que vão do factível, como devolução de ativos confiscados de petroleiras americanas, até a construção de um delirante túnel ligando a Rússia ao Alasca.

“Parece que estamos em 1992”, diz Dmitri, um funcionário do governo ligado à oferta de negócios aos americanos que, por razões óbvias, não pode revelar seu sobrenome. Ele alude ao vale-tudo que marcou o período da entrada no capitalismo no país, após o ocaso da União Soviética no fim de 1991.

“Eu já recebi propostas de todo o tipo. O que fazemos é organizar e enviar para as autoridades competentes”, diz ele, dando um verniz tecnocrático a seu trabalho. Mas a referência aos anos 1990, quando Dmitri tinha na casa dos 20 anos, é cautelar: a farra acabou na quebra da Rússia e a volta de um Estado forte sob Vladimir Putin.

No centro de todas as conversas está o nome de Jared Kushner, o genro de Trump que tornou-se figura carimbada das negociações visando alguma trégua no conflito iniciado por Putin em 2022.

Kushner sempre acompanha Steve Witkoff, um lobista do mercado imobiliário que virou o negociador-chefe de Trump para todos os conflitos que o americano diz trabalhar para acabar. Da dupla saíram aberrações como o projeto da “Riviera de Gaza”, com arranha-céus platinados sobre as ruínas do território obliterado na guerra com Israel.

No ano passado, ambos estabeleceram contato com Kirill Dmitriev, o americanófilo chefe do fundo soberano russo, dono de US\$ 40 bilhões (R\$ 207 bilhões) em investimentos antes da guerra.

A trinca elaborou, no fim de 2025, o plano pró-Kremlin para o fim do conflito que, ape-

sar de rejeitado por Kiev, abriu a atual rodada de negociações tripartites sobre a crise.

Esse viés negocial, tão ao gosto de Trump, é visto no Departamento de Estado americano como uma fragilidade política. Um funcionário do órgão disse temer que a dupla Kushner-Witkoff, que opera à parte da diplomacia, esteja sendo engambelada.

É uma possibilidade, afirma Dmitri, que diz não ter controle sobre a natureza dos contatos que se multiplicam por restaurantes chiques da capital russa e, principalmente, em campos neutros como Dubai.

Ele ressalta, contudo, considerar os dois americanos amadores em suas conversas, com pouca ou nenhuma noção de geopolítica - aliás, visão compartilhada por interlo-

cutores ucranianos da dupla, segundo a mídia em Kiev.

Na quarta (18), Dmitriev disse que a Rússia estava oferecendo US\$ 14 trilhões (R\$ 72 trilhões), ou seis vezes o PIB do Brasil, em oportunidades de negócios.

“É um exagero”, diz Ivan, executivo de uma grande empresa de energia russa. Segundo ele, há de fato muito terreno na Lua sendo debatido nas conversas, mas os projetos de fato consistentes existem e não chegam nem perto dessas cifras.

Ele cita a ainda incipiente exploração de terras raras no Círculo Ártico do país, estimadas por consultorias em 29 milhões de toneladas, ou 74 vezes a demanda anual atual pelos

elementos vitais para produzir chips e outras parafernalias eletrônicas estratégicas.

Ivan conta, porém, que há um aspecto mirabolante nas discussões. Em um apazível restaurante de comida siberiana no elegante bulevar Gogol, no começo do ano, houve um encontro entre lobistas russos e americanos que discutiram em tese a sério o tal túnel do Alasca.

Chamado por Dmitriev de “Túnel Putin-Trump”, ele já foi propagandeado pelo czar dos investimentos russos em rede social. Objetivamente, observadores consideram apenas uma espécie de aperitivo fictício para aguçar o interesse americano.

Na visão do Kremlin, diz uma pessoa próxima do governo, a ideia de proje-

tos grandiosos é um passaporte para que Trump concorde com uma paz em termos favoráveis a Putin na Ucrânia. Até aqui, tem dado certo sucesso nas negociações.

Concorre em favor dos EUA o vácuo ocidental decorrente das sanções impostas após a invasão da Ucrânia. Em 2021, os americanos importavam apenas o equivalente a 6% de produtos russo em comparação aos países da União Europeia.

O comércio exterior russo mudou totalmente de face. A China, que naquele ano tinha uma corrente total de US\$ 147 bilhões (R\$ 760 bilhões) com Moscou, hoje bate os US\$ 250 bilhões (R\$ 1,3 trilhão), enquanto os europeus viram sua fatia cair de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,5 trilhão) para US\$ 80 bilhões (R\$ 415 bilhões).

Ou seja, ainda há lugar na festa para os americanos, embora a visão de ambos os lados é de que Pequim está numa posição mais vantajosa, tendo já ocupado o lugar da Europa no fornecimento de quase todos os bens de consumo da classe média russa, de carros a celulares.

No campo mais realista, um dos focos da brigada trumpista em Moscou é o setor de energia. Ivan cita que a petroleira Exxon, que teve US\$ 5 bilhões (R\$ 25 bilhões) em ativos tomados pelo Estado russo após as sanções, pode facilmente ter isso de volta.

Resta saber se lhe interessa. Como relatou na semana passada a revista britânica Economist, há diversos empecilhos a toda essa movimentação, a começar pelos objetivos de Putin com a guerra, chegando à conhecida corrupção local.

Isso dito, só o projeto Vostok da petroleira sancionada estatal Rosneft no Ártico prevê até 2 milhões de barris de petróleo anuais, ou 2% do total mundial, caso os US\$ 160 bilhões (R\$ 830 bilhões) previstos de investimento ocorram.

Nada indica que quaisquer dessas promessas levarão à paz, mas, se ela chegar, Trump e os seus parecem dispostos a garantir um pedaço delas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Presidente do Irã diz que ‘não baixará a cabeça’ aos EUA

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou neste sábado (21) que seu país não cederá à pressão das potências mundiais em meio às negociações nucleares com os Estados Unidos. As declarações do mandatário aconteceram em meio a novos protestos no país. Manifestantes se reuniram em diversas universidades de Teerã, segundo relatos da mídia local.

“As potências mundiais estão se unindo para nos forçar a baixar a cabeça, mas não baixaremos a cabeça, apesar de todos os problemas que estão criando para nós”, disse Pezeshkian em um discurso transmitido ao vivo pela TV estatal.

Enquanto isso, nas ruas de diversas cidades do país, estudantes entoaram slogans contra o regime durante manifestações em memória das vítimas da repressão à onda de protestos que atingiram seu ápice nos dias 8 e 9 de janeiro deste ano.

Grupos que protestavam contra a teocracia entraram em confronto com grupos pró-regime. Vídeos geolocalizados obtidos pela agência de notícias AFP em uma universidade de engenharia em Teerã mostram confrontos entre a multidão, com pessoas gritando “bi sharaf”, ou “vergonha” em persa.

Agências de notícias estatais divulgaram vídeos de confrontos nos quais manifestantes teriam ferido milícias estudantis pró-regime ao atirar pedras contra a instituição. Membros da Basij frequentemente auxiliam as forças de segurança na repressão de protestos.

Protestos também foram realizados nas universidades Beheshti e Amir Kabir, em Teerã, e na Universidade de Mashhad, no nordeste do país, de acordo com vídeos publicados pelo grupo de direitos humanos HAALVSH

cuja veracidade a agência Reuters não conseguiu verificar.

Na cidade de Abdanan, no oeste, um dos principais focos dos atuais protestos, manifestantes entoaram cânticos como “morte a Khamenei” e “morte ao ditador” após a prisão de um professor ativista, de acordo com o grupo de direitos humanos Hengaw e publicações nas redes sociais.

Os distúrbios que culminaram nos protestos de janeiro começaram em dezembro, em meio a uma prolongada crise financeira, e se transformaram em uma onda massiva de protestos. Foi o pior episódio de agitação interna desde a Revolução Islâmica do Irã, em 1979.

De acordo com relato de um integrante do regime à agência Reuters, ao menos 5.000 pessoas morreram nos protestos. A repressão se deu no momento em que os EUA aumentam a pressão sobre o país.

Na sexta-feira (20), o presidente americano, Donald Trump, não descartou um ataque militar limitado contra o país persa. Questionado por jornalistas se estava avaliando uma ofensiva em menor escala para pressionar o Irã a fechar um acordo sobre seu programa

nuclear, o republicano respondeu: “Acho que posso dizer que estou considerando”.

Já o ministro das Relações Exteriores do regime, Abbas Araqchi, disse, no mesmo dia, que esperava ter uma contraproposta pronta nos próximos dias após as negociações nucleares com os EUA nesta semana.

A informação de que os EUA avaliavam uma ofensiva havia sido adiantada pelo Wall Street Journal. O jornal publicou uma reportagem afirmando que há a possibilidade de uma ação mais focada, não tão avassaladora, para sinalizar aos iranianos que a hora de ceder na negociação e terminar seu programa nuclear é agora.

Dois funcionários norte-americanos disseram à agência de notícias Reuters que o planejamento militar dos EUA sobre o Irã havia chegado a um estágio avançado, com opções que incluíam atacar indivíduos específicos e até mesmo buscar uma mudança na liderança em Teerã, se Trump assim ordenar.

A possibilidade de um conflito já tira o sono de muitos iranianos. “Acredito que uma guerra entre o Irã, os Estados Unidos e Israel seja inevitável”, disse à AFP Mina Ahmadvand, uma profissional de TI.

CORREIO ESPORTIVO

Clemerson Ribeiro/ Vasco-AC



Ao lado de Bruno, clube homenageou acusados de estupro

Ministérios repudiam homenagem na Copa do Brasil

O Ministério das Mulheres e o Ministério do Esporte publicaram nota conjunta em que “reepudiaram veementemente” a homenagem feita por jogadores do Vasco-AC a três atletas do time presos, acusados de estupro contra duas mulheres no alojamento do clube.

Na partida pela primeira rodada da Copa do Brasil contra o Velo Clube, na quinta (19), os jogadores do time acriano posaram exibindo camisas com os nomes dos atletas investigados.

Entre os jogadores do Vasco-AC que participaram da homenagem, estava o goleiro Bruno, ex-Flamengo, condenado pelo homicídio triplamente qualificado da modelo Eliza Samudio.

Jogadores acusados de estupro

Os jogadores Brian Peixoto, Alex Pires e Matheus Azeredo, do Vasco-AC, tiveram a prisão temporária mantida pela Justiça após audiência de custódia na terça (17). Ao portal g1, o advogado Atevaldo Santana afirmou que os jogadores negam as acusações e sustentam que a relação foi consensual. Segundo ele, todos são réus primários, maiores de idade e sem antecedentes criminais. A denúncia foi registrada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Reprodução/ Redes sociais



Bruno foi condenado por homicídio e ocultação de cadáver

Confira a nota dos ministérios

“Os ministérios manifestam solidariedade às vítimas e reafirmam confiança na atuação célere e transparente da Justiça, com respeito ao devido processo legal. É inaceitável que o esporte, espaço de formação e inspiração para a juventude, seja utilizado para naturalizar ou relativizar a violência contra a mulher”, assinalaram em comunicado. “O governo do Brasil reafirma seu compromisso inegociável com o enfrentamento firme e coordenado de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, com políticas públicas que promovam ambientes seguros, justos e livres de violência”.

Clube acreano foi eliminado nos pênaltis

Em nota, o Vasco do Acre informou que adotou medidas administrativas internas para apurar o caso e que está à disposição das autoridades. Na partida pela Copa do Brasil, o Vasco-AC acabou eliminado nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar.

Bruno chegou a defender duas cobranças e converteu seu chute, mas não evitou a queda do time acreano.

Pré-temporada

A pré-temporada da Fórmula 1 terminou oficialmente. No fim, a grande “vitoriosa” da etapa de preparação no Bahrein foi a Mercedes, que completou 432 voltas nos dias de testes. 25 a mais que a segunda colocada neste quesito, a Racing Bulls. Por falar neles, o desempenho dos motores das duas equipes da Red Bull foram satisfatórios.

Ferrari surpreende

Mas quem roubou a atenção foi a Ferrari. Após uma temporada catastrófica em 2025, a escuderia apresentou sua inovadora asa traseira giratória, que encantou o mundo. Além disso, Charles Leclerc fez a volta mais rápida, com 0.8s de vantagem sobre a segunda volta mais rápida, feita por Kimi Antonelli, da Mercedes.

Aston Martin sofre

Atual campeã do campeonato de pilotos e de construtores, a McLaren conseguiu manter o padrão. Já Lewis Hamilton, da Ferrari, se destacou nas largadas, o “Calcanhar de Aquiles” dos pilotos nesta temporada. Quem penou foi a Aston Martin, que pouco correu devido a falta de peças e problemas com a bateria da Honda.

Botafogo I

Em Saquarema, o Botafogo utilizou seus reservas para bater o Boavista por 2 a 0 nas semifinais da Taça Rio. A partida decisiva será disputada no próximo sábado (28), no Nilton Santos. Caso avance, o Botafogo irá firme na busca por mais um título da infame Taça Rio, torneio organizado para premiar os clubes de menor investimento do Rio.

Botafogo II

Os gols foram marcados por Justino e Artur. O jogo marcou a estreia do volante Edenilson, que deu assistência para o gol de Artur. O elenco titular está focado no jogo de volta da pré-Libertadores contra o Nacional Potosí, em que terá de reverter a derrota de 1 a 0 sofrida na Bolívia. O jogo será nesta quarta (25), no Nilton Santos.

Fla mira o Carioca

Colocado em segundo plano pelo Flamengo no começo da temporada, o Carioca ganhou peso. Em meio à pressão devido a resultados negativos e recentes atuações aquém do que se esperava do atual campeão do Brasileiro e da Libertadores, a diretoria do Flamengo considera a vaga na final “obrigação”.



Kevin Serna fez o gol que definiu a partida para o Fluminense

Fluminense bate o Vasco, e Fernando Diniz é demitido

Mesmo com expulsões, Tricolor foi superior ao Vasco na partida

Por Pedro Sobreiro

Vasco e Fluminense fizeram o primeiro jogo das semifinais do Campeonato Carioca 2026. Na partida de ida do Clássico dos Gigantes, deu Flu.

Com mando do Vasco, o jogo no Estádio Olímpico Nilton Santos, teve cerca de 10 mil torcedores presentes.

Dentro de campo, o jogo foi dominado pelo Flu. Com ânimos exaltados, os jogadores das duas equipes entraram “pilhados”. Os do Vasco pelo caos que tomou conta do clube nas duas últimas semanas, e os do Fluminense pela vontade de “dar o troco” no rival pela temporada passada.

Esse “excesso de vontade” rendeu uma cena bizarra logo aos 23 do primeiro tempo, quando o técnico Tricolor Luís Zubeldía entrou em campo para tirar satisfação com o árbitro por uma suposta falta não dada. Diante do acontecido, Zubeldía foi expulso.

No campo, porém, o Fluminense seguia mais organizado e levando perigo à defesa cruzmaltina. Mesmo com a expulsão do treinador, o Flu continuou pressionando até que, aos 31, emplacou uma jogada ensaiada de escanteio e Kevin Serna carimbou o gol de Leo Jardim. Fluminense 1, Vasco 0.

No segundo tempo, o Vasco ensaiou uma reação, mas a falta de entrosamento do time pesou. Mais do que isso, o Tricolor dobrou a marcação para cima de Andrés Gómez,

conseguindo anular o camisa 11 do Vasco, principal criador de jogadas da equipe.

Aos 18 do segundo tempo, Bernal puxou o meia Adson em contra-ataque e foi corretamente expulso, deixando o Fluminense com um a menos. Porém, as decisões do técnico Fernando Diniz acabaram com uma das poucas jogadas do Vasco que levaram perigo ao gol de Fábio durante o jogo: o chute de fora da área de Rojas. O meia foi recuado para jogar como volante para a entrada de Brenner, que pouco fez.

Dos 36 minutos até o final, o Vasco iniciou uma pressão sufocante sobre o Fluminense, foi ataque contra defesa, mas o Vasco esbarrou novamente em seu grande adversário na temporada: a falta de efetividade. O time consegue criar oportunidades, mas é incapaz de converter as chances em gol.

Com mais uma derrota, o trabalho de Fernando Diniz ficou insustentável. Os números não eram bons e o desempenho também não justificava a aposta na permanência do técnico. A demissão do técnico e de sua comissão foi comunicada cerca de 1h após o fim da partida. Diniz deixa o Vasco com 21 derrotas, 19 vitórias e 14 empates, além de uma final de Copa do Brasil perdida para o Corinthians em 2025. Bruno Lazaroni assume o time interinamente.

O jogo decisivo será disputado no próximo domingo (1º), no Maracanã, e o Fluminense pode avançar para a final até com o empate.

Brasil termina Olimpíada de Inverno sonhando cada vez mais alto

Time Brasil conseguiu seu melhor desempenho na história dos Jogos de Inverno

“Parece que entramos num grupo exclusivo. Antes, éramos só o pessoal dos pins raros, agora nós temos uma medalha de ouro depois de 102 anos de Olimpíadas de Inverno”, disse Emilio Strapasson, responsável do COB (Comitê Olímpico do Brasil) pela liderança esportiva e operacional nos Jogos de Milão e Cortina, encerrados neste domingo (22).

A fala, que faz referência ao colecionismo de broches que vira mania a cada edição, resume a mudança de nível do esporte brasileiro na neve e no gelo. O Brasil sai da Olimpíada com sua primeira medalha, inédita até então em toda a América Latina. “É um divisor de águas”, afirmou Strapasson em Milão, ao analisar a participação brasileira.

A estratégia de mapear e atrair atletas de fora do país que já fossem praticantes de modalidades de inverno deu resultados. O Brasil, que compete desde os Jogos de 1992, terminou em 19º no quadro de medalhas. Noruega, Estados Unidos e Holanda foram os três mais premiados.

Além do ouro do norueguês-brasileiro Lucas Pinheiro Braathen no esqui alpino, outros marcos foram batidos no norte da Itália. A maior delegação brasileira numa edição de inverno também teve o maior número de atletas entre os 20 melhores.

No skeleton, Nicole Silveira, que mora no Canadá, ficou em 11º lugar, o melhor resultado do país em esportes no gelo. No snowboard halfpipe, Pat Burgener, crescido na Suíça, e Augustinho Teixeira, outro que mora no Canadá, terminaram, respectivamente, em 14º e 19º. No bobsled, o trenó liderado por Edson Bindilatti ficou em 19º, o melhor resultado para o país.

Líder desse novo movimento, Lucas virou notícia mundial.



Lucas Pinheiro Braathen conquistou a primeira medalha do Brasil nos Jogos, e foi logo um ouro

Além de sua conquista na pista de Bormio, ele chama a atenção pela atitude, com passos de samba, declarações de amor ao pão de queijo, interesse por moda e produtos de beleza.

Rodeado por grandes patrocinadores, ele usa a própria história para falar sobre diversidade e multiplicidade.

“Precisei viver muitos anos até entender que essa diferença entre culturas me trouxe crescimento. Eu nunca iria ser o atleta que sou se não fosse por essa história meio complicada”, disse Lucas à reportagem antes da conquista da medalha de ouro.

O COB confirmou que ele já está comprometido com o Brasil para o próximo ciclo olímpico, com intenção de disputar em 2030, nos Alpes Franceses. Até lá, o comitê pretende continuar

de olho em brasileiros no exterior para reforçar o grupo.

Foi uma grande Olimpíada também para a Itália, que organizou as competições em sete cidades, descentralização que será repetida pela França. Depois da apreensão inicial por obras atrasadas, críticas de ambientalistas e protestos dos milaneses, os Jogos aconteceram sem problemas graves.

Em Milão, a arena Santa Giulia, que a poucos dias do início dos Jogos tinha setores em finalização, recebeu as principais partidas de hockey e agora será usada como mais um lugar de eventos e shows. Em Cortina, onde foi erguida uma pista para bobsled, skeleton e luge, ao custo de EUR 118 milhões (R\$ 723 milhões), os organizadores prometem que ela não será uma catedral no deserto e querem atrair atletas de

outros países para treinamento.

Mais nobres do ponto de vista da sustentabilidade são os outros endereços dos esportes de gelo em Milão. Pavilhões do principal centro de convenções da cidade, que já conta com boa infraestrutura de transporte, foram convertidos em pistas de patinação e hockey.

A cidade, que viveu os Jogos com entusiasmo moderado, talvez por já estar acostumada a grandes eventos internacionais, como as semanas de moda e de design, celebra como legado a acessibilidade com elevadores em 97% das 134 estações de metrô, um ponto essencial para as Paralimpíadas, entre 6 e 15 de março, e para muitos moradores.

A Itália se saiu bem também nos resultados, com sua melhor performance da história, ao ter-

minar em quarto lugar, com 30 medalhas, sendo 10 de ouro, superando a atuação de 1994.

Foram as atletas que garantiram as maiores emoções, como a esquiadora Federica Brignone, dois ouros após dez meses de uma grave lesão. Destaque ainda para as patinadoras Francesca Lollobrigida (dois ouros) e Arianna Fontana (um ouro e duas pratas), que se tornou a maior medalhista do país, com 14 pódios, contando os homens e as edições de verão.

Na primeira Olimpíada com uma mulher à frente do COI (Comitê Olímpico Internacional) --Kirsty Coventry, ex-nadadora do Zimbábue--, Milão-Cortina termina como a edição com melhor equilíbrio entre gêneros. As disputas tiveram 47% de atletas mulheres, 50% do quadro de organizadores feminino, e 51% dos 18 mil voluntários eram mulheres.

Além de imagens alucinantes e recordes quebrados, lágrimas e polêmicas também entram para história. A desclassificação do ucraniano Vladislav Heraskevich, impedido de competir no skeleton com seu capacete feito de imagens de atletas compatriotas que morreram na guerra contra a Rússia, colocou em debate as regras sobre manifestação política nos Jogos.

A polêmica em torno do conflito deve continuar nas Paralimpíadas. Após decisão que permitiu aos russos e belarussos competirem com suas bandeiras nacionais, diferentemente do que ocorreu nas últimas semanas, quando os atletas estavam sob bandeira neutra, os ucranianos prometem boicotar a cerimônia de abertura, em 6 de março, em Verona.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Fonseca e Melo são campeões de duplas no Rio

Após derrotarem a dupla formada pelos alemães Jakob Schnaitter e Mark Wallner nas semifinais disputadas na Quadra Central Guga Kuerten, no sábado (21), os brasileiros João Fonseca e Marcelo Melo chegaram à final de duplas do Rio Open, com franco apoio da torcida carioca.

Na final, a dupla retornou à quadra Guga Kuerten para enfrentar o alemão Constantin Frantzen e o holandês Robin Haase. E o jogo não foi fácil. Os europeus levaram o primeiro set

com 6/4. O segundo set não teve jeito, os brasileiros se recuperaram e levaram por 6/3. Com o jogo empatado, a decisão foi para o tie-break, vencido pela dupla brasileira com 10/8.

A vitória de Fonseca e Melo levou os torcedores brasileiros à loucura. Quem também se emocionou com título foi o experiente Marcelo Melo que, aos 42 anos, chegou a seu 41º título ATP. Em entrevista ao canal por assinatura Sportv, o tenista fez questão de defender João Fonseca.

“Muita gente pega no pé dele, e é injusta. Esse cara é brincadeira! Vocês podem ver o que ele fez agora, é mérito total dele. Hoje só acompanhei. Durante o torneio, todos os jogos também. 8 a 8 e o cara dá winner, depois dá ace, mostra o tanto que a mentalidade dele é de campeão. Vitória dele, em casa. Aqui não tenho mais o que falar”, afirmou Marcelo Melo.

“Esse cara [João Fonseca] é especial”, completou o experiente tenista brasileiro.



João Fonseca e Marcelo Melo foram campeões no Rio Open

Rio Open



Trecho Angra-Barra Mansa permitirá escoar cargas pelo Porto de Angra além de fomentar o turismo ferroviário com o Trem da Mata Atlântica

O Ministério dos Transportes e a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) decidiram condicionar o uso de debêntures incentivadas por concessionárias de ferrovias federais ao cumprimento de exigências formais de sustentabilidade.

Esses papéis, que estão entre os principais instrumentos para financiar obras de infraestrutura no país, funcionam como uma espécie de empréstimo coletivo que empresas captam no mercado financeiro. No setor de infraestrutura, movimentaram cerca de R\$ 178 bilhões em 2025.

Em vez de recorrerem a bancos, as companhias lançam títulos que são comprados por investidores. Em troca, pagam juros ao longo do tempo. Como esses papéis têm incentivo fiscal o investidor pessoa física, por exemplo, não paga imposto de renda sobre os ganhos eles se tornam mais atraentes para ambos, o que permite que a empresa capte recursos pagando menos juros.

A partir de agosto, projetos ferroviários que quiserem acessar esse tipo de financiamento terão de comprovar adesão a um programa ambiental validado por um auditor independente.

Hoje, para emitir debêntures incentivadas, a empresa precisa ter um projeto considerado prioritário pelo Ministério dos Transportes, que publica portaria autorizando a operação. Com a mudança, o enquadramento passará a depender também da certificação no chamado Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura (PSI), criado em 2024.

As exigências também valem para as concessões de rodovias, embora estas já viessem trabalhando com uma agenda de sustentabilidade mais avançada. Logo, não devem sentir impacto como ocorre com os projetos ferroviários.

Cronograma alterado

A medida foi tema de reunião realizada duas semanas atrás entre membros do governo e representantes das concessionárias de ferrovias. Não houve objeção do setor privado, mas preocupação com os prazos. Pelo cronograma, as empresas

Governo vai condicionar financiamento de ferrovias a compromissos ambientais

Concessão começa com oferta do “corredor Minas-Rio”, que conecta Arcos, Lavras e Varginha a Barra Mansa e Angra dos Reis



ANTT quer cumprimento de exigências formais de sustentabilidade

têm até 13 de março para protocolar seu pedido de enquadramento no PSI, que será usado para comprovar que a empresa tem estrutura para tratar de temas socioambientais e que assumiu compromissos formais na área.

O governo definiu ainda que, a partir de agosto, qualquer projeto que pretenda usar as debêntures incentivadas como forma de financiamento terá de se enquadrar, obrigatoriamente, no primeiro dos três níveis do programa.

No caso das ferrovias, será exigido que a concessionária comprove a adoção de uma política de sustentabilidade organizada, com método de acompanhamento. Não bastará dizer simplesmente que tem um

programa. Será preciso apresentar, até abril, um relatório elaborado por um verificador independente, uma espécie de auditor externo que ateste que aquelas informações são reais.

A exigência passará a valer, de fato, em 22 de agosto. Na prática, isso significa que quem não entrar na fila agora corre o risco de chegar ao segundo semestre sem autorização para emitir debêntures incentivadas.

Documentos complexos

No encontro sobre o assunto, a ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários) chamou a atenção para a complexidade dos documentos necessários e disse que há escassez de verificadores independentes no mercado para

atender todas as concessionárias ao mesmo tempo.

A ANTT acatou o pleito e prorrogou o prazo de apresentação do relatório de validação de 13 de março para 13 de abril. Pela programação decidida nesta semana, a homologação final do nível 1 está prevista para 22 de julho, com publicação oficial em 24 de agosto.

“A ANTF vem acompanhando essa regulamentação, e levou à ANTT a preocupação dos prazos. No mais, entendemos ser um movimento importante da agência e do ministério, que tem o apoio do nosso setor”, disse Davi Barreto, diretor-presidente da ANTF.

Ronei Glanzmann, CEO do MoveInfra, movimento formado

pelas concessionárias EcoRodovias, Motiva, Hidrovias do Brasil, Rumo, Santos Brasil e Ultracargo, disse “as debêntures incentivadas e de infraestrutura já mostraram que são ferramentas essenciais para incrementar os investimentos do setor” e que a adesão ao PSI é mais um instrumento de incentivo.

“É iniciativa inovadora e arrojada, alinhada com os compromissos ambientais já assumidos pelas empresas do setor”, disse.

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) alertou para que as novas exigências de sustentabilidade e de regras gerais para projetos ferroviários estejam alinhadas ao que se cobra das obras rodoviárias, para que haja alinhamento.

Governo acena com descontos

Do lado do governo, houve sinalização de que está em estudo a possibilidade de haver um desconto de outorgas o valor que é pago pelas empresas ao governo para explorar a concessão como forma de recompensa pelo desempenho ambiental.

Ao todo, a carteira do setor ferroviário tem a expectativa de movimentar mais de R\$ 139,7 bilhões de investimentos em obras, além de R\$ 516,5 bilhões em operações dos trechos.

Para o governo, como as debêntures incentivadas representam renúncia fiscal, faz sentido exigir contrapartidas ambientais das empresas que se beneficiam disso.

A concessão de trechos ferroviários para a iniciativa privada vai ter início em 2026 com a oferta do “corredor Minas-Rio”. A malha já existente mas subutilizada tem 740 km de extensão conecta as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha aos municípios fluminenses de Barra Mansa e Angra dos Reis.

Além do chamamento público de trechos, o planejamento do governo federal está concentrado em oito traçados entre 2026 e 2027. A publicação de editais e as datas dos leilões estão distribuídas nos dois próximos anos e incluem obras totalmente novas, além de revitalização de trechos degradados e integração de corredores ferroviários e portos.

Por André Borges - Folhapress

CORREIO NACIONAL

USP/ Divulgação



COP15 estabeleceu meta de redução até 2030

Agrotóxicos estão mais nocivos em todo o mundo, diz estudo

O grau de toxicidade dos pesticidas aumentou em todo o mundo de 2013 e 2019, com o Brasil entre os países líderes. A conclusão está em um estudo publicado este mês na revista Science e contraria a meta de redução de riscos dos pesticidas até 2030, estabelecida na 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP15). Pesquisadores alemães da universidade de Kaiserslautern-Landau avaliaram 625 pesticidas em 201 países. Eles utilizaram o indicador de Toxicidade Total Aplicada (TAT), que considera o volume usado e o grau de toxicidade de cada substância. O Brasil aparece como um dos principais protagonistas desse cenário.

Brasil é um dos países longe da meta

O estudo identifica o país como detentor de uma das maiores intensidades de toxicidade por área agrícola em todo o planeta, ao lado de China, Argentina, Estados Unidos e Ucrânia. Além disso, Brasil, China, Estados Unidos e Índia respondem juntos por 53% a 68% da toxicidade total aplicada no mundo. A relevância brasileira está diretamente ligada ao peso do agronegócio, especialmente de culturas extensivas.

Joédson Alves/Agência Brasil



Empresa se consolida como polos de comunicação

Redes da EBC triplicam interação

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) registrou em 2025 o seu melhor desempenho histórico nas redes sociais, somando cerca de 150 milhões de interações nas plataformas Instagram, TikTok, YouTube, Facebook e X, o triplo do registrado em 2024. O crescimento coloca a Empresa Brasil de Comunicação entre os ecossistemas digitais mais influentes e engajados do setor público federal, ocupando posições de liderança em todas as plataformas monitoradas pela FGV Comunicação.

Empresa chega a 3 bi de visualizações

Segundo os dados da FGV, o desempenho foi impulsionado tanto por conteúdos editoriais da TV Brasil, Canal Gov, EBC e Agência Brasil quanto pela adoção de estratégias de circulação orgânica que consolidaram a empresa como referência em comunicação pública digital. Em janeiro de 2026, a EBC lançou também os perfis do Rádiojornalismo em todas as redes.

FiesSeleção I

Os estudantes pré-selecionados na chamada única do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) 2026 já pode complementar, desde a última sexta-feira (20), as informações prestadas no momento da inscrição. O prazo terminará às 23h59 de terça-feira (24), no horário de Brasília.

FiesSeleção II

O estudante pode conferir se foi pré-selecionado na chamada única do Fies para o primeiro semestre de 2026 diretamente no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na aba do Fies. O resultado da seleção foi divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) na última quinta-feira (19).

Pé-de-Meia

Os estudantes que ingressam em um curso de licenciatura na modalidade presencial em 2026 e estejam regularmente matriculados podem, a partir desta sexta-feira (20) cadastrar seu currículo e se inscrever para participar do Pé-de-Meia Licenciaturas 2026. O prazo termina em 20 de março.

CNU 2025

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou no Diário Oficial da União, desta sexta-feira (20), as listas de classificação dos aprovados para preenchimento de vagas imediatas e para a formação de banco de candidatos da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU).

Mortes evitáveis I

Um estudo internacional sobre mortes por câncer no mundo estima que 43,2% dos óbitos provocados pela doença no Brasil poderiam ser evitados com medidas de prevenção, diagnóstico precoce e melhor acesso ao tratamento. A pesquisa faz parte da edição de março da revista científica The Lancet

Mortes evitáveis II

A pesquisa estima que, dos casos de câncer diagnosticados no país em 2022, cerca de 253,2 mil devem resultar em morte até cinco anos após a detecção. Dessas, 109,4 mil poderiam ser evitadas. O trabalho é assinado por 12 autores, oito deles vinculados à Agência Internacional para Pesquisa em Câncer



Florestas foram estruturadas para garantir variabilidade

Bioma muda status de devastado a exemplo

Plano para restaurar Mata Atlântica, onde vivem 72% dos brasileiros

Da Redação

Uma iniciativa de restauração da área florestal da Mata Atlântica, na Bahia, apresentou resultados eficientes ao reduzir o tempo de crescimento das espécies em até 50% e recriando florestas produtivas mais resilientes às mudanças climáticas.

Segundo a supervisora de melhoramento genético, pesquisa e desenvolvimento da Symbiosis, Laura Guimarães, o trabalho é parte de uma estratégia de recuperação ambiental que teve início em 2014, com a coleta e mapeamento para identificar indivíduos com maior potencial de conservação em cada uma das espécies estudadas.

O resultado alcançado pela Empresa Brasileira de Reflorestamento permitiu a recuperação de 1 mil hectares do bioma a partir da seleção genética de 45 espécies nativas. Exemplos como jacarandá, jequitibá, ipês, angicos e muitos outros foram escolhidos para o plantio, a partir de suas capacidades de adaptação e desenvolvimento em diferentes contextos.

“Muitas dessas matrizes são centenárias, sobreviveram ao processo histórico de exploração da Mata Atlântica e carregam uma genética extremamente adaptada”, explica o gerente do viveiro de mudas da Symbiosis, Mickael Mello.

Além da escolha dos indi-

víduos mais capazes, as novas florestas foram estruturadas de forma a garantir variabilidade genética e reduzir riscos associados a homogeneização.

“Indivíduos com diferentes comportamentos e níveis de adaptação são essenciais para a recomposição da diversidade. Ao identificar e selecionar aqueles mais adaptados e resilientes, favorece-se a recuperação de populações mais estáveis e preparadas para enfrentar os desafios ambientais”, disse Laura Guimarães.

A vegetação nativa da Mata Atlântica já cobriu cerca de 130 milhões de hectares do território nacional, uma área equivalente ao tamanho de países vizinhos como o Peru. Hoje, o Brasil mantém apenas 24% dessa cobertura verde, mas só 12,4% são de florestas maduras e bem preservadas, espalhadas em fragmentos de cobertura verde existentes em 17 estados.

“Essa fragmentação reduz o número de indivíduos, compromete a variabilidade genética e enfraquece a capacidade adaptativa das espécies. Sob pressão da dinâmica de uso e ocupação do solo, essas populações tornam-se mais suscetíveis a eventos como déficit hídrico e mudanças climáticas, o que pode levar ao seu declínio progressivo”, analisou o gerente de Restauração Florestal da Fundação SOS Mata Atlântica, Rafael Bitante Fernandes.

CORREIO CENTRO-OESTE

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Iniciativa oferta serviços e cursos gratuitos

DF: Feira do Trabalho e do Campo chega a Santa Maria

Promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet), a 8ª edição da Feira do Trabalho e do Campo será realizada entre hoje (23) e sábado (28), em Santa Maria (DF), com oferta de serviços públicos, capacitações e apoio a produtores. A programação é gratuita e ocorre ao lado do ginásio. Durante os seis dias, a Agência do Trabalho Itinerante prestará encaminhamento a vagas, inscrição em cursos e orientações sobre a Carteira de Trabalho Digital, o seguro-desemprego e o programa Cesta do Trabalhador. O espaço receberá workshops e oficinas com certificação e voltadas a trabalhadores, jovens em busca do primeiro emprego, produtores rurais e empreendedores.

Workshop para hamburgueiros no DF

O Guará (DF) recebe hoje (23) a 1ª edição do projeto Hamburgueiros do Brasil. A programação será na Apache Hamburgueria, das 9h30 às 18h. A iniciativa busca qualificar donos de lanchonetes, gestores e interessados em abrir negócio no ramo de alimentação. O encontro terá atividades de gestão, análise SWOT e plano comercial. O projeto já passou por várias cidades e alcançou mais de 1 mil participantes. Ingressos à venda pelo Symply.

Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF



UBS de Taguatinga reunirá pacientes em encontros

DF: grupo sobre doenças crônicas

A Unidade Básica de Saúde 1 de Taguatinga iniciou o grupo "Viva Leve", voltado ao acompanhamento coletivo de pacientes com doenças crônicas. A iniciativa reúne nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudióloga, assistente social e farmacêutica, com encontros semanais às quintas-feiras, durante três meses. O projeto foi criado após a identificação de demandas comuns entre pacientes da unidade. A proposta inclui orientações sobre alimentação, atividade física, sono, saúde mental e definição de metas, com apoio de cartilha para registro da evolução.

Goiás assegura 66 obras rodoviárias

O governo de Goiás assegura a continuidade de 66 obras rodoviárias mesmo após o fim do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra). As ações serão financiadas pelo Tesouro Estadual. Do total, 24 estão em execução e sete foram concluídas. As demais seguem em contratação, projeto, planejamento ou retomada. O encerramento foi anunciado pelo governador Ronaldo Caiado (União).

Palestra

O Sebrae Goiás promoverá, na quinta-feira (26), em Valparaíso (GO) a palestra "Nova Reforma Tributária: O Que Muda na Prática?", voltada à compreensão das mudanças no sistema tributário e de seus efeitos na gestão empresarial, com apresentação de novos tributos, regras de arrecadação e impactos em custos.

Fiscalização

A prefeitura de Rondonópolis (MT) informa que começa hoje (23) a cumprir acordo com o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) para implantar fiscalização eletrônica no trânsito. Radares, controle semafórico e multas em pontos sinalizados definidos por critérios técnicos, com foco na redução de acidentes.

Eleição

O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Mato Grosso do Sul (Ced-ca) convoca entidades não governamentais para eleger dez representantes da sociedade civil para o mandato 2026/2028. Inscrições seguem até 10 de março. A votação será em 26 de março, às 8h30, em Campo Grande (MS).

Consulta

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás abriu consulta pública para elaborar a lista de espécies ameaçadas de extinção no estado. Nos dias 19 e 20 de março, a comunidade científica poderá enviar dados sobre aracnídeos pelo site BioData, que serão avaliados e usados em ações de conservação.

Decisão

A 15ª Promotoria de Justiça Cível de Defesa do Meio Ambiente Natural de Cuiabá (MT) obteve liminar que embarga as obras no Monumento Natural Morro de Santo Antônio, suspende a licitação do governo estadual e determina a interdição do acesso, com barreiras e vigilância, em ação do Ministério Público (MMPT).

Blitz

A prefeitura de Três Lagoas (MS) promoverá na próxima quinta-feira (26), das 8h às 11h, uma blitz educativa na Praça Ramez Tebet para orientar moradores sobre prevenção e controle do escorpionismo. A ação reúne equipes da Secretaria Municipal de Saúde e distribui material com orientações à população.



Também houve redução nos casos de dengue e chikungunya

Cuiabá reduz em 36% as notificações de Covid-19

Em janeiro deste ano, foram 401 casos suspeitos de coronavírus

Cuiabá (MT) apresentou redução nos registros de Covid-19 nas primeiras semanas de 2026. Dados do boletim epidemiológico indicam queda de 36% nas notificações de coronavírus em relação ao mesmo intervalo de 2025, além de diminuição nos casos de dengue, chikungunya e zika.

Entre as semanas epidemiológicas 1 e 5 de 2025, o município contabilizou 627 ocorrências de Covid-19. No mesmo período de 2026, foram 401 registros.

A taxa de mortalidade foi considerada muito baixa.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o resultado está ligado à ampliação da imunização, ao acesso a testes e ao acompanhamento realizado pela atenção primária. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) permanecem como porta de entrada do sistema local, com atendimento inicial e monitoramento dos pacientes.

Em relação à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), a maioria dos internados apresentou recuperação. As ocorrências associadas ao coronavírus e à Influenza ficaram em patamar reduzido, sem aumento de internações no período analisado.

No enfrentamento às arboviroses, o levantamento mostra cenário semelhante. Entre as semanas 1 e 5 deste ano, foram 121 notificações de dengue, com 65 confirmações. Para chikungunya, houve 29 registros, sendo 27 confirmados. Apenas uma sus-

peita de zika foi apontada, sem confirmação até o momento. A incidência foi classificada como baixa pela equipe técnica responsável pelo monitoramento.

Na quinta semana epidemiológica de 2026, a dengue somou 12 casos, o que representa um número 88,2% menor que o observado no mesmo período de 2025.

A chikungunya apresentou 8 registros, queda de 99,1% na comparação anual. Há um óbito por dengue em investigação pelo comitê responsável, que ainda analisa exames e prontuários.

De acordo com a pasta, equipes de Zoonoses e Vigilância em Saúde intensificaram o trabalho de campo. No período, foram vistoriados 103,1 mil imóveis.

Outros 11,6 mil receberam tratamento. Ao todo, quase 12,9 mil depósitos foram tratados e 3,9 mil eliminados.

As ações incluem visitas domiciliares e bloqueios em áreas com maior risco. As medidas incluem inspeção de quintais, orientação aos moradores e retirada de recipientes que acumulam água. A vacina Qdenga está disponível para crianças de 10 a 14 anos, em duas doses.

A orientação é evitar automedicação e buscar atendimento diante de sintomas como febre e dores no corpo. A população também pode acionar o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde para esclarecimentos e notificações.

DF cria plano para lidar com desaparecimento de pessoas

Por Isabel Dourado

As consequências emocionais e psicológicas dos desaparecimentos de pessoas são diversas, profundas e alteram de forma significativa a vida de familiares e amigos que passam a vivenciar um sofrimento profundo e contínuo em busca de informações que respondam às dúvidas e incertezas que cercam esse tipo de perda de seus entes queridos. Muitos familiares relatam que, desde o primeiro dia sem saber do paradeiro do desaparecido, passam a vivenciar experiências traumatizantes como a angústia e o desespero, além da dificuldade para realizar atividades simples e cotidianas como comer, tomar banho e principalmente dormir.

O desaparecimento impacta diretamente no estilo de vida, já que muitas vezes as pessoas atingidas optam por deixar o trabalho e passam a se dedicar exclusivamente à busca do familiar. Pela Lei que orienta as ações da Política Nacional de Pessoas Desaparecidas, (13.812/19), considera-se um desaparecido “todo ser humano cujo paradeiro é desconhecido, não importando a causa de seu desaparecimento, até que sua recuperação e identificação tenham sido confirmadas por vias físicas ou científicas através do levantamento de DNA”.

Os desaparecimentos são classificados em três tipos: voluntário, involuntário e forçado. O sumiço de pessoas é um problema que acontece no mundo todo e pode ocorrer por diversas razões: a vontade de romper os laços com os familiares, por violência, sequestro, acidentes, desastres naturais, ou ações provocadas pelos agentes de segurança pública.

Plano de Ação

Com o objetivo de organizar, de maneira integrada, as ações relacionadas ao atendimento, à busca e à identificação de pessoas desaparecidas no Distrito Federal, a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) lançou na última quinta-feira (19), o Plano de Ação Integrado para Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas. Ao longo de dois anos, foram promovidas reuniões, levantamentos e discussões com diversos órgãos e instituições de segurança para identificar lacunas e aprimorar a atuação do Estado.

O material estabelece a implementação sistemática de fluxos pactuados, responsabilidades definidas e governança consolidada entre os órgãos. O texto apresenta, de forma clara, um roteiro e um protocolo do que cada instituição deve fazer — desde o registro do

Protocolo orienta como lidar com as consequências emocionais para a família



Reunião do grupo que criou o Plano de Ação

desaparecimento até as etapas de busca, acolhimento familiar, articulação interinstitucional e eventual localização.

Rede de Atenção

Em entrevista ao Correio da Manhã, Polyanna Silves, promotora e coordenadora do Programa de Localização e Identificação de Desaparecimentos (Plid) do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), destaca que, ao longo de 2025, foi realizada uma série de iniciativas voltadas ao enfrentamento desse desafio. Entre os principais avanços, ela cita a implementação em 2025, da Rede de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas no DF. A partir dessa Rede, foram desenvolvidos protocolos e fluxos de atendimento, promovidas capacitações e implementadas soluções tecnológicas para aprimorar a prevenção, a busca e o acompanhamento de casos de pessoas desaparecidas em Brasília.

“A rede consiste na reunião de esforços de instituições públicas com a perspectiva de ampliação também para instituições privadas, para a concretização de uma política transversal de prevenção e combate ao desaparecimento de pessoas. O que isso significa na prática? Significa a articulação interinstitucional, então é a Secretaria de Segurança Pública conversando com a Secretaria de Saúde, com a Assistência Social, com o Ministério Público, com a Defensoria e com o Judiciário. Neste momento, são essas as instituições e órgãos que estão envolvidos, para



Campanhas como esta em caixas de leite ajudam na busca dos desaparecidos

SSP/DF

que haja a aceleração na localização de pessoas desaparecidas”, explica a promotora.

Silves enfatiza que, por meio da Rede, foi possível criar o Plano de Ação Integrado para Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, que estabelece fluxos de atuação para cada órgão de segurança nos casos de desaparecimento, definindo como devem agir imediatamente. “Tivemos avanços consideráveis. Agora falta a implementação desse Plano de Ação, desses fluxos. Uma coisa é estar no papel, a outra é a execução. O desafio é colocar em prática, para que isso se torne habitual.”

Diretrizes

Na avaliação do sociólogo Dijaci de Oliveira, do Núcleo de Estudos e Pesquisa Sobre Criminalidade e Violência da Universidade Federal de Goiás (UFG), a criação do Plano é essencial, pois estabelece diretrizes claras e define, de forma integrada, o papel de cada instituição. Dessa forma, os órgãos deixam de atuar de maneira isolada e passam a trabalhar de forma articulada. Ele ressalta que o DF tem se destacado nos avanços das políticas voltadas ao enfrentamento do desaparecimento de pessoas.

“Há estados que estão bem mais avançados, como é o caso do Distrito Federal, que já está com esse Plano estruturado. As instituições estarão conectadas e comprometidas em ajudar na busca, como o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria

de Saúde, Secretaria de Assistência Social. Ou seja, é isso que tem que acontecer. Mas o Plano ainda não detalha a participação da sociedade civil, e isso é importante”, avalia.

No âmbito do Distrito Federal, a Política Distrital de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas foi instituída em 2025, pelo Decreto Distrital nº 47.653, aprofundando essa compreensão ao estruturar o desaparecimento como um processo contínuo, e não como um evento isolado. Esse processo pode envolver diferentes fases — desaparecimento, localização, identificação, atendimento, acompanhamento e encerramento institucional, e demandar a atuação sucessiva ou simultânea de diversos órgãos e políticas públicas.

Números que assustam

Os dados mais recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revelam que a taxa de registros de desaparecimentos cresceu 4,9% no Brasil em 2024, totalizando 81.873 casos notificados às Polícias Cíveis de todo o país. De acordo com o Fórum, após uma queda acentuada nos anos de 2020 e 2021, período da pandemia de Covid-19, os registros voltaram a subir. Considerando as estatísticas recentes, foram realizadas, em média, quatro notificações de desaparecimento por hora às autoridades policiais.

Em 2024, na região Centro-Oeste, foram registrados 8.567 casos de desaparecimento. Segundo dados da Secretaria de Segurança do Distrito Federal (SSP-DF), em 2025 foram registrados 2.293 desaparecimentos no Distrito Federal. Desse total, 2.211 pessoas foram localizadas e 82 continuam desaparecidas.

Apesar de o Plano de Ação Integrado para Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas ser considerado um avanço, tanto a promotora Polyanna Silves quanto o sociólogo Dijaci Oliveira, que estuda o fenômeno dos desaparecimentos há décadas no Brasil, concordam que o país ainda tem muito a avançar. Eles citam, por exemplo, o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas (CNPD). O Cadastro foi lançado em agosto de 2025, pelo Ministério da Justiça, e tem o objetivo de unificar bases de dados estaduais e agilizar buscas em todo o país.

“A criação do Cadastro Nacional auxilia muito. É um avanço. Então, hoje o Cadastro reúne uma base de dados significativa de pessoas desaparecidas em todo o Brasil e é alimentado pelos estados. Mas alguns estados ainda têm defasagem no repasse de informações e dados e isso dificulta. Esse problema precisa ser resolvido”, aponta Oliveira.

Polyanna Silves defende a criação de um Cadastro Distrital. “O Cadastro Nacional é um início, é realmente um primeiro passo, mas que depende de muitos fatores, por exemplo, a adesão de todos os estados, nem todos os estados aderiram a esse cadastro, e ele ainda precisa avançar muito. Nós, do Ministério Público, entendemos que o próprio Distrito Federal pode criar e desenvolver em um Cadastro Distrital que possa contribuir com o Cadastro Nacional à medida que ele for evoluindo. A gente pode e deve caminhar com um cadastro próprio, já pensando na perspectiva de dialogar com o Cadastro Nacional.”

Boletim

Segundo o Ministério da Justiça, a primeira ação que deve ser tomada em um caso de desaparecimento é o registro do boletim de ocorrência. O boletim pode ser feito em uma delegacia da Polícia Civil ou de forma virtual. A comunicação deve ser feita no menor tempo possível e com detalhes de informações em relação ao desaparecimento.

BRASILIANAS

Agência Brasília

William França



A taxa anual de desocupação no DF foi de 7,5%

DF registra menor taxa de desemprego da série histórica

O Distrito Federal encerrou 2025 com indicadores positivos no mercado de trabalho. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo IBGE nesta sexta-feira (20), a taxa anual de desocupação na capital federal foi de 7,5%, o menor índice da série histórica iniciada em 2012. O resultado representa uma queda de 2,2 pontos percentuais em relação a 2024 e confirma a tendência de recuperação do emprego na região.

No quarto trimestre de 2025, a população ocupada no DF foi estimada em 1,56 milhão de pessoas, alta de 3,9% frente ao mesmo período do ano anterior. O nível de ocupação — proporção de pessoas com trabalho entre aquelas com 14 anos ou mais — chegou a 62,5% no trimestre. No acumulado do ano, o índice foi de 63,3%, recorde da série e superior tanto ao registrado em 2024 quanto ao de 2012, quando a pesquisa começou.

Os maiores contingentes de ocupados estavam no setor privado, com 800 mil trabalhadores (51,4%), seguido pelo setor público, com 338 mil (21,7%), e pelos trabalhadores por conta própria, que somaram 264 mil (16,9%). O número de empregados no setor público cresceu 17,5% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Reprodução/OAB-DF



Reprodução da capa da publicação

OAB/DF revê luta pelo voto da mulher

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), por meio de sua Comissão de Direito Eleitoral e pela Diretoria da Mulher, lança a cartilha “O Voto Feminino no Brasil: História, Luta e Democracia”. Evento será durante a reunião da Comissão de Direito Eleitoral, que ocorrerá na noite desta segunda-feira (23). É uma ação que antecipa a celebração do dia 24 de fevereiro (data que simboliza a vitória do sufrágio no país). A proposta da cartilha é oferecer um mergulho na mobilização política, intelectual e jurídica que garantiu às mulheres o direito de votar e serem votadas.

Escrita pelas advogadas Nildete Santana de Oliveira (diretora da Mulher da OAB/DF) e Eliane da Costa Ávila (secretária-geral adjunta da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/DF), a publicação reforça que o sufrágio feminino não foi um presente, mas uma conquista extraída de intensos espaços de luta.

A cartilha percorre os principais marcos legais da participação feminina, desde 1927.

Informalidade também em queda

A informalidade também apresentou queda. No quarto trimestre, 27,1% da população ocupada estava em situação informal, o equivalente a 422 mil pessoas. O índice é o segundo menor entre as unidades da federação, atrás apenas de Santa Catarina (25,7%). No acumulado anual, a taxa de informalidade passou de 29,6% em 2024 para 27,3% em 2025. Os maiores grupos de trabalhadores informais eram empregados do setor privado sem carteira (187 mil) e ocupados por conta própria sem CNPJ (170 mil).

O número de desocupados no DF foi estimado em 113 mil pessoas no quarto trimestre, com taxa de 6,8%, também a menor da série histórica. O resultado representa queda de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 2,3 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2024. O contingente de desalentados — pessoas que desistiram de procurar trabalho por diferentes razões — foi de 18 mil. Em relação ao desempenho nacional, o Distrito Federal apresentou resultados acima da média em alguns indicadores.

A ANABB celebra seus 40 anos

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) completou 40 anos na última sexta-feira (20) e celebrou a data com um evento no Unique Palace, em Brasília.

Fundada em 1986 por 74 funcionários, em meio a um período de forte instabilidade econômica no país, a ANABB consolidou-se como a maior entidade representativa de uma única categoria de trabalhadores na América Latina, superando 100 mil associados ao longo de sua trajetória.

Ao longo de quatro décadas, a entidade teve atuação destacada na defesa do caráter público do Banco do Brasil, na proteção dos direitos de funcionários da ativa, aposentados e pensionistas e na garantia de avanços na previdência complementar e na assistência à saúde. A ANABB liderou ações judiciais que resultaram em ressarcimentos bilionários aos associados, com vitórias relevantes envolvendo FGTS, Imposto de Renda e planos econômicos, além de atuar firmemente em temas relacionados à Previ e à Cassi.



O contraceptivo pode ficar no corpo por até três anos

DF: implante contraceptivo Implanon chega às UBS

O método tem taxa superior a 99% na prevenção da gravidez

O implante subdérmico Implanon passa agora a ser oferecido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Federal.

O método foi incorporado recentemente ao Sistema Único de Saúde (SUS) e, neste primeiro momento, será destinado a grupos prioritários. O Ministério da Saúde (MS) enviou cerca de 10,1 mil unidades para a rede local.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que a ampliação do público atendido ocorrerá após o recebimento de novo quantitativo. Enquanto isso, o acesso seguirá critérios previamente definidos pela pasta.

O Implanon é um implante liberador de etonogestrel inserido sob a pele do braço.

Classificado como contraceptivo reversível de longa duração, pode permanecer no organismo por até três anos. A aplicação é feita por médicos ou enfermeiros capacitados, com anestesia local, em um procedimento considerado simples e rápido.

Por não depender de uso diário ou periódico, como pílulas ou injeções, o método apresenta taxa de eficácia superior a 99% na prevenção da gravidez. A efetividade é comparável à laqueadura, sem necessidade de cirurgia.

A indicação ocorre após avaliação clínica e orientação na atenção primária. Atualmente, a rede do DF disponibiliza preservativos, anticoncepcionais orais, injetáveis, dispositivo intrauteri-

no (DIU) e esterilização cirúrgica. Entre essas opções, apenas os preservativos oferecem proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Nesta etapa inicial, o implante será ofertado a meninas e mulheres de 14 a 49 anos que integrem grupos específicos.

Estão incluídas adolescentes de 14 a 19 anos, com ou sem histórico de gestação, mulheres em situação de rua, vivendo com HIV/aids, em uso de talidomida ou parceiras estáveis de usuários do medicamento, além de pacientes com tuberculose MDR em tratamento com aminoglicosídeos. Também fazem parte do público prioritário no SUS mulheres indígenas, imigrantes, refugiadas ou apátridas, com endometriose profunda, profissionais do sexo e homens trans.

A lista contempla ainda mulheres privadas de liberdade, adolescentes em medida socioeducativa, vítimas de violência sexual que realizaram aborto legal no Programa de Interrupção Gestacional Prevista em Lei (PIGL-DF) e casos de violência doméstica encaminhados por serviços de apoio. Podem receber o implante mulheres com deficiência que não desejem gestar ou cuja condição contraindique gravidez, puérperas de alto risco com comorbidades graves e moradoras de áreas rurais.

A operação é feita nas UBS, por equipes de Saúde da Família.

CORREIO SUDESTE

Hélio Filho/Secom ES



Estado garante repasses na educação e saúde

ES amplia investimentos em Vila Pavão com obras

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço estiveram, na última sexta-feira (20), no município de Vila Pavão, na microrregião Noroeste, para realizar entregas de obras e equipamentos, além da formalização de repasses de recursos nas áreas da saúde, educação, lazer e infraestrutura urbana.

“Estamos presentes em todas as regiões do Espírito Santo, trabalhando em parceria com as prefeituras e lideranças locais. Aqui em Vila Pavão, estamos entregando pavimentação e drenagem de ruas, equipamentos de lazer e reforçando a saúde e a educação com novos repasses”, afirmou o governador Casagrande.

Infraestrutura para os bairros

Ricardo Ferraço ressaltou o ritmo de trabalho da agenda no Norte do Estado: “Dia gratificante de muito trabalho e realizações numa região muito importante do nosso Espírito Santo. Compromisso confirmado e reforçado. O dia começou muito cedo em Nova Venécia e passamos a tarde aqui em Vila Pavão. Mais infraestrutura nos bairros, equipamentos de lazer e esporte e novas parcerias, destacando a área da educação.”

PCRJ/Divulgação



Apuração investiga três administradores

Aliciamento e assédio sexual em Niterói

Alunos de uma escola da Região Oceânica de Niterói foram adicionados em um grupo virtual, onde eram compartilhadas imagens de pornografia infantil, cenas de extrema violência e conteúdos homofóbicos e racistas. Policiais civis da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Niterói (DPCA-Niterói) deflagraram, nesta sexta-feira (20), a “Operação Pueri in Periculum”, para combater crimes de aliciamento e assédio sexual contra menores e cumprir mandados de busca e apreensão em endereços dos administradores do grupo

Operação busca outros envolvidos

Segundo a corporação, as investigações começaram a partir de denúncia recebida pela especializada. Durante a apuração, os agentes identificaram três administradores do grupo, com mais de 500 integrantes, que são alvos dos mandados de busca e apreensão cumpridos nesta sexta. A operação busca reunir novas provas e identificar outros possíveis envolvidos.

Tragédia no céu I

A estadunidense Jenny Rodrigues, que estava na asa-delta que caiu no mar neste sábado (21), na Praia de São Conrado (RJ), não resistiu aos traumas e morreu, segundo informações do Hospital Miguel Couto. A turista foi levada em estado gravíssimo para o pronto-socorro, onde veio a óbito.

Tragédia no céu II

O piloto e dono do equipamento, que voava junto com Jenny, morreu no local. Segundo divulgado pelo Corpo de Bombeiros, a corporação foi acionada na manhã deste sábado e seguiu para São Conrado para fazer o salvamento com o apoio de aeronaves, motos-aquáticas e ambulância.

Colisão no rio I

Seis pessoas morreram e nove ficaram feridas em um grave acidente envolvendo uma lancha, às margens do Rio Grande, na divisa entre Minas Gerais e São Paulo, no sábado. Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, a embarcação, oriunda de Franca, SP, tinha 15 ocupantes e colidiu com um píer.

Colisão no rio II

O local do acidente fica na margem mineira do rio, no município de Sacramento. Dos nove sobreviventes, inicialmente socorridos por equipes da Defesa Civil, três foram hospitalizados em Rifânia (SP) e os demais não tiveram ferimentos graves. Entre os mortos, estão três mulheres, dois homens e uma criança de 4 anos.

Remessa no ES I

O Espírito Santo recebeu, na quinta, a primeira remessa do imunizante nacional contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan. Foram entregues ao Estado 10.640 doses que serão distribuídas às regionais de saúde e disponíveis para retirada dos municípios da Região Metropolitana nesta segunda.

Remessa no ES II

No Espírito Santo, a previsão é imunizar 25.114 profissionais da APS. Em relação ao recebimento de novas doses, o órgão federal pontuou que a distribuição acontecerá por meio de pautas automáticas, isto é, conforme o quantitativo fornecido pelo fabricante a partir dos lotes liberados.



Imunizantes são produzidos pelo Instituto Butantan

RJ: cidades vão receber vacina contra a dengue

Estado recebeu 33 mil doses, das quais 12,5 mil vão para a capital

Da Redação

Os 92 municípios fluminenses começarão a receber, nesta segunda-feira (23), a nova vacina contra a dengue, produzida pelo Instituto Butantan. A distribuição será feita pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). Ao todo, o estado recebeu 33.364 doses, das quais 12.500 vão para a capital fluminense.

Conforme determina o Ministério da Saúde, as primeiras doses do imunizante são destinadas a profissionais da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (APS/SUS). Estão incluídos também trabalhadores administrativos e de apoio que atuam nas unidades.

Serão contemplados, nesse primeiro momento, profissionais que atuam diretamente nas unidades, englobando médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, odontólogos, integrantes das equipes multiprofissionais (como nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais e farmacêuticos), além de agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE). A ampliação para outros públicos ocorrerá posteriormente, informou a SES-RJ.

O gerente de Imunização da Secretaria, Keli Magno, explicou que a vacina contra a dengue do Instituto Butantan foi licencia-

da para uso na faixa etária de 12 a 59 anos. “Considerando que a vacina do laboratório Takeda está preconizada para a população de 10 a 14 anos, recomenda-se que a vacina do Instituto Butantan seja administrada na faixa etária de 15 a 59 anos de idade”.

“A estratégia será escalonada e gradativa, iniciando pelo grupo de profissionais da Atenção Primária à Saúde, e avançando progressivamente, conforme a disponibilidade de doses pelo fabricante, para demais grupos, até contemplarmos todos os adolescentes com 15 anos de idade que não foram vacinados com a vacina do laboratório Takeda”, acrescentou.

O desdobramento da vacinação levará em consideração a disponibilidade de doses e a situação epidemiológica dos municípios. A vacina tem dose única e protege contra os quatro sorotipos da doença. No estado do Rio de Janeiro, os sorotipos 1 e 2 têm aparecido com mais frequência.

No entanto, a possibilidade de surgirem casos da dengue tipo 3 preocupa a SES-RJ, uma vez que não circula no estado desde 2007, o que pode levar a um cenário de vulnerabilidade para pessoas que não tiveram contato com esse sorotipo, esclareceu a Secretaria.

Essa variante da dengue circula em estados vizinhos, mas não se propagou no Rio de Janeiro até agora.

Conjunto Residencial da USP: plantão de dúvidas até sexta

Estudantes podem obter informações sobre as diferentes ações

Cecília Bastos/USP

Os novos estudantes beneficiados pelo Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) do campus de São Paulo da USP podem tirar dúvidas e receber orientação em um plantão presencial, na Cidade Universitária, até o dia 27 de fevereiro.

Assistentes sociais e funcionários da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) estarão à disposição das 9h às 16h, inclusive no final de semana, para acolher os novos estudantes e oferecer informações sobre as diferentes ações voltadas à inclusão e à permanência estudantil geridas pela Pró-Reitoria e sua área de atuação na Universidade.

O plantão acontece no Centro de Acolhimento e Referência para Estudantes (Care), localizado ao lado do Bloco G do Conjunto Residencial da USP (Crusp). Os estudantes beneficiados com vaga de moradia no Crusp receberão orientação sobre as datas e os procedimentos necessários para a mudança.

Os estudantes de outros campi da USP também podem tirar dúvidas e solicitar informações sobre o PAPFE pelo e-mail papfe.prip@usp.br.

Inscrições abertas

Considerado o maior programa de permanência estudantil do Brasil, o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da USP concede suporte à moradia para aproximadamente



O plantão acontece no Centro de Acolhimento e Referência para Estudantes

16 mil estudantes, sendo oferecidas 2.700 vagas em moradia estudantil, como o Crusp, e 13.300 auxílios integrais, no valor de R\$ 885. Os estudantes com vaga nas moradias também recebem um auxílio parcial, no valor de R\$ 335. Todos os estudantes inscritos no PAPFE têm alimentação gratuita nos restaurantes universitários.

As inscrições do PAPFE são feitas no início do ano, em três períodos, de janeiro a março. O resultado do primeiro período de inscrições foi divulgado ontem, dia 19 de fevereiro. Nessa primeira etapa, 1.067 estudantes foram contemplados com o

auxílio integral, 229 estudantes foram contemplados com vagas nas moradias e 388 com o auxílio Provão Paulista.

O segundo período está com inscrições abertas até o dia 1º de março e o terceiro e último período termina no dia 25 de março. Enquanto estiverem aguardando o resultado, os estudantes têm direito à alimentação gratuita nos restaurantes universitários. O valor de R\$ 4,50, equivalente às três refeições diárias – café da manhã, almoço e jantar – é creditado diariamente no Rucard. Os valores não são cumulativos.

Ao todo, está prevista a concessão de mais de 2.500

auxílios para novos estudantes em 2026. As inscrições devem ser feitas pelos sistemas Júpiterweb (para estudantes de graduação) e Janus (para estudantes de pós-graduação).

Localizado na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, o Crusp é formado por oito blocos, com capacidade para abrigar cerca de 1.600 estudantes de graduação e pós-graduação da USP. Atualmente, os apartamentos possuem três quartos individuais, uma sala comum, banheiro e pia, e os prédios também são equipados com cozinhas e lavanderias compartilhadas.

Cemig abre inscrição para mentoria de jovens

A Cemig, por meio do programa Você – Voluntariado Cemig, abriu as inscrições para a nova edição da Mentoria On-line: Plano de Vida, iniciativa que busca apoiar jovens estudantes do Ensino Médio matriculados em escolas públicas na construção de seus projetos de vida e no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

As inscrições estão abertas até o dia 25/2 e as vagas são limitadas. Os interessados podem se inscrever pelo Portal da Cemig.

O programa conecta cada participante a um mentor voluntário da Cemig, que conduzirá encontros semanais e individuais ao longo de três meses, com o objetivo de orientar os jovens em temas relacionados à carreira, mercado de trabalho e planejamento de futuro.

Durante o ciclo de mentoria, os estudantes terão acesso a uma série de conteúdos e reflexões que incluem planejamento de vida, definição de metas, testes vocacionais, autoconhecimento, preparação para entrevistas e processos seletivos, além de oficinas de currículo e orientações sobre o uso estratégico do LinkedIn.

O programa também aborda temas como networking, oportunidades de bolsas de estudo, iniciação profissional, finanças pessoais e compreensão das diversas possibilidades de carreira.

A iniciativa inclui ainda momentos coletivos, como um encontro inicial com todos os participantes, um evento de troca de experiências durante o programa e um encontro de encerramento. As reuniões individuais entre mentor e estudante têm duração de uma hora e acontecem virtualmente, em dias e horários definidos entre as partes.

A iniciativa reafirma o compromisso da Cemig com a educação e a formação de jovens em fase de ingresso no mercado de trabalho. Segundo Marina Souza, analista de Sustentabilidade e gestora do Voluntariado da companhia, muitos adolescentes têm o desejo de iniciar uma trajetória profissional, mas ainda enfrentam inseguranças e obstáculos. “O Mentoria On-line: Plano de Vida foi desenvolvido para oferecer orientação, apoio e mais segurança”, explica.

Concessão prevê ampliar experiências turísticas na Serra da Mantiqueira

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo



Projeto será leiloado em 29 de abril, na B3

O som do apito, a fumaça que anuncia a passagem do trem e a paisagem da Serra da Mantiqueira passando lentamente pela janela. A experiência de viajar pelos trilhos, marcada pela nostalgia e pelo charme das ferrovias históricas, é o ponto de partida do projeto de concessão da Estrada de Ferro de Campos do Jordão (EFCJ) realizado pelo Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). A proposta prevê três modalidades de viagens turísticas com o objetivo de preservar a memória ferroviária e impulsionar o turismo na região.

Conectando visitantes a cenários emblemáticos, entre os destaques está o passeio de maria-fumaça entre o trecho Emílio Ribas (Capivari) e Abernética,

com locomotiva a vapor e vagões históricos, em um trajeto de 30 minutos (ida e volta) que resgata a memória ferroviária do local.

A concessão também prevê outras duas modalidades de passeio: o Turístico Curto, no

modelo hop-on hop-off – embarque e desembarque livre com paradas estratégicas em pontos turísticos entre Emílio Ribas e Nova Portal; e o Turístico Médio, entre Nova Portal e a estação Eugênio Lefèvre, co-

nectando Campos do Jordão a Santo Antônio do Pinhal, com um percurso de 12,4 km em meio à paisagem de serra.

Além dos serviços regulares, a futura concessionária poderá oferecer experiências adicionais, como serviço de bordo, guias, reserva de assentos, venda de alimentos e bebidas e opções premium.

Regras de operação

Para garantir transparência e qualidade ao usuário, a concessionária deverá apresentar uma política de viagem após a assinatura do contrato, detalhando regras de reembolso; de transporte de bagagens, bicicletas e animais; além de manter os valores e condições amplamente divulgados, seja em pontos de venda físicos ou digitais.

Vítimas das chuvas de São Sebastião falam da volta por cima

SP fez investimentos em obras de infraestrutura e iniciativas de desenvolvimento econômico

O Governo de São Paulo investiu mais de R\$ 1 bilhão na cidade de São Sebastião, no Litoral Norte, para reconstruir estruturas e dar vida nova aos afetados pelos fortes temporais do Carnaval de 2023, que deixaram 64 mortos, centenas de desabrigados e um rastro de destruição na região.

Entre os principais investimentos priorizados pelo Estado está a entrega de 704 moradias definitivas para moradores que perderam suas casas no deslizamento de morros, com aporte de R\$ 260,4 milhões, além de 256 unidades habitacionais que já estão em construção, com investimento de R\$ 68,9 milhões.

As novas casas tiraram pessoas dos abrigos e devolveram a dignidade para centenas de famílias. A diarista Greice dos Santos, de 28 anos, foi uma das pessoas que perdeu tudo e hoje tem sua casa própria, na região de Maresias. “Naquele dia, quase perdi meu filho. Retirei ele debaixo dos

escombros da casa, e ainda tenho medo quando começa a chover, mas agora me sinto mais segura. Antes eu pagava aluguel, aqui a casa é minha, fica em um lugar seguro, não é área de risco, não tem barranco. A minha vida e da minha família melhorou bastante. Foi uma benção de Deus”, disse.

Também contemplado com nova moradia, o aposentado Edvaldo Quirino de Santana, 73 anos, contou só sobreviveu ao deslizamento por que teve sorte. Ele morava perto da rua 1 na Vila Sahy, o local mais afetado quando o morro desabou, em 2023. “Eu perdi amigos e vizinhos soterrados. Desci o morro gritando para a vizinhança que o morro estava desabando. Se não fosse essa casa dada pelo Governo do estado, eu não tinha mais nada. Todo mundo ganhou sua casa aqui e agora estamos mais tranquilos, aqui não enche, a água não empossa. Essa casa representa tudo para mim”, afirmou.



Greice dos Santos e os filhos foram morar em condomínio de Maresias

O eletricista João Bosco Oliveira, 48 anos, que continua morando na Vila Sahy, destacou as medidas adotadas pela Defesa Civil na região, como a instalação de sirene de alerta, o sistema de envio de mensagens de aviso pelo celular e o treinamento feito com os moradores para situações de emergência. “Se tivéssemos todas essas informações antes poderíamos ter salvo mais pessoas”, disse.

As obras do Governo, segundo ele, também melhoraram muito a qualidade de vida na Vila Sahy. “Melhorou bastante. Hoje temos sistemas de drenagem e piscinões. A drenagem funciona 99%, temos pavimentação e depois que a Sabesp veio para cá, mudou muita coisa por aqui”, disse.

Além do atendimento às famílias afetadas e ações emergenciais, o Governo de São Paulo investiu em obras de infraestrutura, reflorestamento e recuperação

do desenvolvimento econômico em São Sebastião.

Imediatamente após o deslizamento em 2023, foram investidos R\$ 108,6 milhões em obras e serviços de limpeza e desobstrução da via, reconstrução de pista e acostamento, implantação de muros de contenção, proteção de taludes e projetos de drenagem em pontos considerados vulneráveis.

O reflorestamento das áreas de encosta atingidas pelos temporais também foram tratados como prioridade, dentro do projeto Restaura Litoral Norte, do Instituto Conservação Costeira (ICC), em conjunto com a administração do Estado. Foram mais de 200 hectares reflorestados, o equivalente a 280 campos de futebol. O processo de estabilização do solo contou com ações voltadas à contenção da erosão e prevenção de novos deslizamentos nos morros, com investimento de R\$ 908 mil.

No setor de saneamento, foram injetados R\$ 29 milhões para ampliar o abastecimento de água e o tratamento de esgoto nos bairros atingidos pelas chuvas, elevando o índice de abastecimento no município para 95%, beneficiando diretamente cerca de 30 mil pessoas.

O Estado destinou ainda R\$ 54 milhões para a reconstrução da Escola Estadual Plínio Gonçalves, no bairro de Juquehy, além da construção da Escola Municipal Nair Ribeiro e da creche Juquehy 2, obras que ampliaram em cerca de 1 mil vagas a oferta de ensino na rede pública de São Sebastião.

Para ajudar na retomada econômica, o Governo de São Paulo disponibilizou linhas emergenciais de crédito pelo Banco do Povo, com 30 milhões liberados. Por meio da Desenvolve SP, foi estruturada ainda uma linha de crédito de cerca de R\$ 500 milhões.

SP entrega Praça da Cidadania de Embu das Artes com oferta de cursos gratuitos

O Governo de São Paulo inaugurou neste sábado (21) a Praça da Cidadania de Embu das Artes, na Grande São Paulo. Localizado na Vila Perequê, o espaço foi entregue à população na semana em que o município completou 67 anos. A praça conta com áreas para esporte e lazer, além de uma Escola de Qualificação Profissional com cursos gratuitos pensados para incentivar autonomia financeira e geração de renda.

“Essa praça é um instrumento e transformação, a gente quer ver as vidas transformadas. Tem área de lazer, de convivência, prática de esportes, mas tem as salas de aula, que são muito mais importantes. Tem cozinha industrial para curso de gastronomia, de panificação, de chocolate, de trufas,

de pizza. Tem a sala de costura, de informática, tem equipamentos para o curso de cuidador de idoso, vai ter curso de administração, de construção civil. A gente sabe que todo mundo tem talento e a gente quer ligar as pessoas ao mercado de trabalho, ao crédito, à prosperidade, porque a gente acredita em cada um de vocês”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Com a inauguração, Embu das Artes passa a integrar a rede de Praças da Cidadania já implantadas em Guarulhos, Osasco, Itapevi, Mauá, Mogi das Cruzes, Paraisópolis, Vila da Paz, Hortolândia, Itaquaquecetuba, Santo André e São Bernardo do Campo. Esta é a 12ª unidade entregue no Estado, sendo a oitava nesta gestão, iniciada em 2023.



Nova praça conta com Escola de Qualificação Profissional

Durante a inauguração, a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social, Cristiane Freitas, ressaltou o impacto social das capacitações. “O objetivo desses cursos é oferecer ha-

bilidades e ferramentas para que os alunos se insiram no mercado de trabalho. O mais importante é que, ao receberem o certificado, eles tenham novas perspectivas e oportunidades. Que esse conhe-

cimento abra portas e liberte sonhos”, declarou.

O empreendimento ocupa área superior a 18 mil m², planejada para atender diferentes faixas etárias com quadra poliesportiva, pista de skate, academia ao ar livre, playground, pista de caminhada, área de jogos, arena multiuso e horta comunitária. A estrutura também inclui salas destinadas aos cursos de qualificação profissional.

A implantação da Praça da Cidadania contou com investimento superior a R\$ 6 milhões, viabilizado pelo Fundo Social de São Paulo em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano. Após a entrega, a Prefeitura de Embu das Artes ficará responsável pela manutenção e zeladoria do espaço.

Pablo Jacob/Governo de SP

CORREIO NORDESTE

Agência GOV



A movimentação demonstra a diversidade

Transporte cresce no Nordeste e movimenta 60,7 milhões

Entre janeiro e dezembro de 2025, a cabotagem registrou a movimentação de 60,7 milhões de toneladas nos portos do Nordeste, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O volume supera o registrado no mesmo período de 2024, quando foram contabilizadas 60,3 milhões de toneladas. A movimentação se concentrou principalmente em quatro estados da região: na Bahia, com 15,3 milhões de toneladas, no Maranhão com 14,6 milhões de toneladas, enquanto no Ceará foram 12,9 milhões de toneladas e em Pernambuco, 12,8 milhões de toneladas. Os complexos portuários dos estados funcionam como plataformas de integração com outras regiões do país.

Saúde em destaque no RN

Com foco na ampliação da rede de atenção especializada e no fortalecimento das políticas públicas de saúde no Rio Grande do Norte, o Governo do Estado reforça sua atuação estratégica durante agenda institucional cumprida pela governadora Fátima Bezerra e pelo superintendente do Ministério da Saúde no RN, Jalmir Simões, na manhã desta sexta-feira (20), em Mossoró, com o acolhimento da Carreta da Saúde da Mulher.

Ascom MA



A cirurgia apresentou evolução clínica satisfatória

Maranhão realiza trasplante inédito

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), alcançou no início deste ano um marco histórico para a saúde pública do estado ao viabilizar o primeiro transplante hepático intervivos entre adultos do Nordeste. O procedimento inédito na região consolida os avanços da política estadual de transplantes e evidencia a maturidade do sistema organizado e regulado a partir da atuação estratégica da Central Estadual de Transplantes do Maranhão (CET-MA). O transplante ocorreu no Hospital Universitário da Universidade Federal.

Cursos gratuitos na Bahia

A Fundação Cultural do Estado da Bahia, unidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), abre inscrições para cursos gratuitos, ofertados pelo Núcleo Nordeste de Amaralina – Curso de Extensão da Escola de Dança da Funceb. Ao todo, serão disponibilizadas 80 vagas para o primeiro semestre de 2026, contemplando diferentes faixas etárias e linguagens artísticas.

Receita

Os dados do último quadri-mestre de 2025, divulgados no Relatório de Gestão Fiscal da Secretaria do Tesouro Nacional, confirmam a melhoria do equilíbrio das contas públicas do Governo do Rio Grande do Norte. O Estado encerrou o exercício com redução do comprometimento da Receita Corrente Líquida.

Segurança

O Governo do Piauí iniciou o processo de contratação de Organização da Sociedade Civil especializada para elaborar o Plano Estadual de Manejo Integrado do Fogo e de Combate a Incêndios Florestais, instrumento que deve redefinir a política de prevenção e enfrentamento aos incêndios no estado.

Saldo

O Carnaval do Maranhão 2026 entrou para a história pelo recorde de público e pela segurança. Foram mais de 5,4 milhões de pessoas nos circuitos de São Luís. Nenhuma ocorrência grave foi registrada nos circuitos oficiais da festa promovida pelo Governo do Maranhão na capital ou nos circuitos do interior.

Exposição

Alunos da rede pública estadual de ensino representarão Sergipe na 24ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), que ocorrerá de 16 a 20 de março, em São Paulo. Quatro projetos são dos Centros de Excelência Atheneu Sergipense, 28 de Janeiro e Dom Juvêncio de Britto, além do Colégio Estadual João Salônio.

Obras

Na última sexta-feira, 20, o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi), Luiz Roberto Dantas, e equipes de fiscais da Sedurbi, acompanharam o governador Fábio Mitidieri em visitas às intervenções incluídas no programa Acelera Sergipe, em Brejo Grande.

Abastecimento

O Governo da Bahia segue investindo no reforço do abastecimento e na segurança hídrica no estado. Na sexta-feira (20), o governador em exercício Geraldo Júnior autorizou a publicação da licitação para a primeira etapa da ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Irecê.



O resultado integra o PNAD

Sergipe reduz desemprego em 37% em três anos

Levantamento mostra, ainda, redução da informalidade

Sergipe vive o melhor momento no mercado de trabalho, com taxa de desemprego em queda, a menor de sua história. Em comparação com o 1º trimestre de 2023, quando a taxa era de 12%, o indicador caiu 4,4 pontos percentuais, chegando a 7,5% no quarto trimestre de 2025, o que representa uma diminuição de 37,1% do desemprego no estado. O resultado integra os dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira, 20, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Observatório do Trabalho, vinculado à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem).

Os indicadores reforçam o cenário de crescimento econômico que o território sergipano experimenta atualmente. De acordo com a PNAD Contínua, a taxa de desocupação no estado caiu de 7,7%, no terceiro trimestre de 2025, para 7,5% no quarto trimestre do mesmo ano. Outro dado que também apresentou redução foi a taxa de informalidade que caiu de 47,5% (terceiro trimestre de 2025) para 47,2% (quarto trimestre de 2025), alcançando o menor número da série histórica de Sergipe, iniciada em 2012.

O secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, Jorge Teles, destacou

os avanços dos últimos anos. “Em três anos, o desemprego diminuiu com força: comparando com o 1º trimestre de 2023, quando a taxa era de 12%, o índice caiu 4,4 pontos percentuais, uma queda de 37,1 %. Também houve queda recente: em relação ao trimestre anterior, caiu 0,2 ponto, e, em relação ao mesmo período do ano passado, caiu 0,9 ponto. A informalidade em Sergipe alcançou o menor nível da série histórica. Em comparação com o 1º trimestre de 2023, a informalidade recuou 3,8 pontos percentuais, ou seja, mais gente trabalhando com proteção e direitos, e menos gente “no bico” por falta de opção”, destacou.

Sergipe foi destaque, também, na queda da taxa de desalento, aquela que mede o percentual da população que desistiu de procurar emprego. No terceiro trimestre de 2025, a taxa era de 5,9% e passou, no quarto trimestre de 2025, para 5,4%. A redução foi maior que a média do Nordeste e a média nacional.

Ainda segundo a pesquisa, houve redução, ainda, na taxa de subutilização da força de trabalho potencial, que é o percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial. Os bons resultados refletem o investimento contínuo da gestão estadual na qualificação profissional dos sergipanos, com os programas Qualifica Sergipe e Primeiro Emprego.

PIB da Paraíba terá 2º maior crescimento do Nordeste

Setor agropecuário no estado registrou expansão de 2,7%

Com crescimento projetado novamente acima das médias regional e nacional, o Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba deve registrar a segunda maior taxa de expansão do Nordeste e a sexta entre as 27 unidades da federação em 2026. A estimativa integra a Resenha Regional de Assessoramento Econômico divulgada neste mês pelo Banco do Brasil.

Segundo o estudo, a economia paraibana deverá crescer 3,5% no período, superando a média prevista para o Nordeste (2,2%) e para o Brasil (2%). No ranking nacional, o estado aparece entre os seis maiores crescimentos, atrás de Rio Grande do Sul (4,6%), Roraima (4,5%), Amapá (4,5%), Ceará (3,8%) e Rondônia (3,6%).

Avanços na economia local

A análise técnica indica que os setores de serviços e construção civil devem sustentar o avanço da atividade econômica estadual. O segmento de serviços, que abrange comércio, administração pública, transportes e demais atividades do setor terciário, terá crescimento estimado em 3,7%, o maior entre os três grandes setores da economia e acima das médias regional e nacional.



Ascom PB

Segundo o estudo do Banco Brasil, o PIB da Paraíba vai expandir 3,5%

A agropecuária deve registrar expansão de 2,7%, enquanto a indústria apresenta projeção de alta de 2,3%.

O estudo aponta que o dinamismo do comércio e a continuidade de investimentos públicos e privados contribuem para a expansão econômica, com reflexos na geração de emprego e renda. O fortalecimento da construção civil, impulsionado por obras de infraestrutura, habitação e investimentos urbanos, também amplia o nível de atividade produtiva e favorece cadeias econômicas locais.

Para o secretário da Secretaria de Estado da Fazenda da Paraíba, Marialvo Laureano, o resultado projetado confirma a consistência do crescimento econômico estadual. Segundo ele, 2026 deve marcar o terceiro ano consecutivo de destaque da economia paraibana no cenário nacional.

O gestor lembrou que o estado registrou expansão de 6,6% em 2024 e de 5,5% em 2025, mantendo trajetória superior à média brasileira.

Ampliação de investimentos

De acordo com o secretário, o desempenho é resultado da combinação entre políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento e parceria com o setor produtivo. Entre os fatores apontados estão a ampliação de investimentos estruturantes, a atração de novos empreendimentos e a diversificação da base econômica.

A gestão do governador João

Azevêdo avalia que a continuidade do crescimento depende do fortalecimento do ambiente de negócios e da manutenção de projetos estruturantes em áreas estratégicas.

A expectativa é que a expansão econômica contribua para ampliar oportunidades de trabalho, fortalecer o mercado interno e melhorar indicadores sociais.

Diversificação produtiva

A projeção atual também leva em conta fatores estruturais que contribuem para o dinamismo econômico estadual, como a recuperação gradual do consumo das famílias, impulsionada pela melhora do mercado de trabalho e pela recomposição da renda, além da ampliação do acesso ao crédito por parte de consumidores e empresas. Outro elemento relevante é o desempenho do setor público, que atua como indutor da atividade econômica por meio de investimentos em infraestrutura, políticas de desenvolvimento regional e programas de estímulo à produção. O levantamento aponta ainda que o processo de interiorização do crescimento econômico e a diversificação das atividades produtivas têm fortalecido a base econômica estadual, reduzindo a dependência de setores.

Governo do Piauí renova investimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi) lançou o edital 2026 do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos, de Divulgação Científica e Tecnológica (PAP). Com a meta de alcançar e impactar todos os territórios de desenvolvimento, a Fundação vai investir R\$ 1 milhão na divulgação científica e tecnológica do estado.

A iniciativa busca ampliar o apoio a eventos científicos, tecnológicos e de inovação em todas as regiões do estado, fortalecendo a popularização da ciência e promovendo o intercâmbio de conhecimento. Em 2025, o programa contemplou 163 propostas, um aumento de 47% em comparação com os 111 eventos financiados no ano de 2024, alcançando diretamente cerca de 59 mil pessoas.

A Fapepi espera apoiar mais eventos do que na edição do PAP de 2025, promovendo um impacto ainda maior no desenvol-

vimento científico e tecnológico do estado. “Estamos comprometidos em fomentar o conhecimento científico e a inovação em todas as regiões do Piauí. O aumento dos investimentos é reflexo do nosso compromisso com a sociedade e com o futuro do estado”, destacou o presidente da Fapepi, João Xavier.

Nesta edição, o programa segue com três chamadas para submissão de propostas, que poderão ser apresentadas exclusivamente pelo SIGFapepi.

Chamada I: para eventos realizados entre 1º de abril e 30 de junho de 2026. Submissão de propostas: de 24/02/2026 a 09/03/2026.

Chamada II: para eventos realizados entre 1º de julho e 30 de setembro de 2026. Submissão de propostas: de 30/03/2026 a 13/04/2026.

Chamada III: para eventos realizados entre 1º de outubro de 2026 e 30 de abril de 2027. Submissão de propostas: de

14/05/2026 a 28/05/2026.

O edital apresenta critérios específicos para a submissão de propostas:

Proponente: o coordenador da proposta deve possuir vínculo empregatício formal e efetivo com instituições de ensino médio, técnico, tecnológico, superior ou de pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no Piauí, além de possuir, no mínimo, especialização.

Instituição executora: a instituição responsável pela execução do evento deve estar cadastrada no Diretório de Instituições do SIGFapepi e ser uma Instituição Científica, Tecnológica e/ou de Inovação (ICT) ou entidade administrativa vinculada à educação, ciência ou tecnologia no estado. Evento: deve ser realizado no Piauí, respeitar a abrangência definida pela Resolução Fapepi 003/2022 e ter caráter presencial ou semipresencial, com início dentro dos períodos estabelecidos nas chamadas.



Arquivo Secom

Pela segunda o programa recebe investimento milionário

Paraíba World Beach Games 2026 movimentará a orla

A arena esportiva contará com 3.300 lugares diversificados

José Marques

O governador João Azevêdo lançou no Teatro Paulo Pontes, o Paraíba World Beach Games 2026 (PWBG), consolidando João Pessoa como capital brasileira dos esportes de praia pelo terceiro ano consecutivo. O evento será realizado entre 25 de fevereiro e 2 de abril, em arena montada entre as praias de Cabo Branco e Tambaú, reunindo competições nacionais e internacionais e fortalecendo o estado como destino de turismo esportivo.

Durante o lançamento, o chefe do Executivo destacou os impactos econômicos do evento, com estimativa de geração de cerca de 2 mil empregos diretos e indiretos, mais de 30 mil diárias na rede hoteleira e a participação de mais de 10 mil atletas e integrantes de comissões técnicas. Segundo ele, a movimentação financeira impulsiona setores como comércio, serviços e gastronomia, promovendo desenvolvimento regional de forma planejada e sustentável. A expectativa do governo é que o evento injete mais de R\$ 40 milhões na economia estadual ao longo dos 35 dias de programação.

A programação esportiva inclui etapa do Campeonato Mundial de Vôlei de Praia e do Circuito Brasileiro da modalidade, com apoio da Confederação Brasileira de Voleibol, além de disputas nacionais de futevôlei, handebol de praia, futebol de areia e frescobol. Também estão previstos o



O evento acontecerá no período de 25 de fevereiro

Campeonato Brasileiro de Vela, a Aquarace — prova realizada em piscina montada no mar — e competições de câmbio e futebol americano. O beach soccer contará com participação internacional, ampliando o alcance global do evento.

Os esportes de praia se caracterizam pela prática em ambiente litorâneo, com regras adaptadas à areia e forte interação com o público. Modalidades como o futevôlei, criado no Brasil, combinam fundamentos do futebol e do vôlei, exigindo equilíbrio, técnica e resistência física. Já o handebol de praia prioriza dinamismo e pontuação diferenciada,

enquanto a vela envolve estratégia e domínio das condições climáticas e marítimas.

O secretário de Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, destacou que o evento trará novidades, como o Circuito Brasileiro de Vela, inédito no estado, e uma estrutura ampliada para receber atletas e visitantes. A arena esportiva terá capacidade para 3.300 pessoas, cinco quadras multiuso e espaços destinados a atividades de iniciação esportiva, inclusão social e lazer para todas as idades.

Para o presidente da Federação Paraibana de Voleibol, Carlos Fernandes, o “Cascatinha”, a realização de etapas internacio-

nais projeta o estado no cenário esportivo mundial e incentiva a formação de novos talentos. A competição também contará com transmissão para diversos países, ampliando a visibilidade turística do litoral paraibano.

O lançamento reuniu autoridades estaduais e municipais, representantes de federações, produtores do evento e atletas, reforçando a estratégia do Governo da Paraíba de utilizar grandes eventos como ferramenta de promoção econômica e cultural. Além das disputas esportivas, a programação deve incluir ações culturais, atividades educativas e serviços de apoio ao público.

Programa integra projetos em Sergipe

O fortalecimento da sergipanidade e o legado cultural do Estado são base para a implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento Cultural e Turístico de Sergipe (Viva-SE), que já iniciou sua fase de execução.

A primeira ordem de serviço, para implantação da Pinacoteca de Sergipe, foi assinada neste mês pelo governador Fábio Mitidieri. Ao todo, o programa reúne 19 projetos voltados à cultura e ao turismo, com foco na transformação social, desenvolvimento sustentável e fomento à economia criativa. Instituído pelo Governo de Sergipe, através da Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação, da Cultura, Secretaria de Estado do Turismo, do Trabalho, do Emprego e do Empreendedorismo (Seteem), de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi) e Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Fun-cap), em parceria com o Instituto Banese, o programa é viabilizado por meio de operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com investimentos totais de R\$ 195 milhões, aprovado na Assembleia Legislativa de Sergipe.

O secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação, Julio Filgueira, destaca o Viva-SE como um projeto de democratização ao acesso à cultura. “É um trabalho realizado de forma multidisciplinar, com um alinhamento entre várias secretarias e órgãos do Estado, para alcançar aquilo que a gente mais deseja: a valorização da nossa cultura e da nossa sergipanidade.

O objetivo é preservar e democratizar o acesso à cultura no nosso estado, impulsionar o desenvolvimento sustentável e fomentar a economia criativa, respeitando as particularidades de cada região. Temos muitas entregas pela frente para fazer com que as manifestações culturais e o turismo em Sergipe sejam cada dia mais valorizados”, ressaltou. Para além do resgate e preservação do patrimônio sergipano, os projetos do Viva-SE caracterizam-se também como vetores de transformação social, com a finalidade de impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio da implementação de novos espaços.

Governo do Piauí anuncia reajuste de 5,6% para servidores estaduais

Ascom PI

O governador Rafael Fonteles anunciou, na última sexta-feira (20), em suas redes sociais, que o Governo do Estado do Piauí enviará à Assembleia Legislativa do Piauí, na próxima semana, o projeto de lei que prevê reajuste geral de 5,6% para os servidores públicos estaduais efetivos, a partir da data-base de maio.

Caso seja aprovado e sancionado, o aumento contemplará servidores civis e militares, ativos e aposentados, alcançando diferentes carreiras da administração direta e indireta. Segundo o governador, a proposta integra a política permanente de recomposição salarial e busca preservar o poder de compra do funcionalismo diante do cenário econômico. “É mais um ano em que conce-

demos reajuste geral acima da inflação, garantindo valorização permanente dos servidores públicos do Estado do Piauí”, afirmou.

Valorização do servidor público

Entre as ações de fortalecimento do quadro funcional, o estado também ampliou a oferta de concursos públicos, somando mais de 6 mil vagas em áreas estratégicas. De acordo com o governo, somente os certames da Secretaria de Educação do Piauí, da Secretaria de Saúde do Piauí e da Polícia Civil do Piauí reuniram mais de 100 mil inscritos, evidenciando a competitividade e a atratividade das carreiras públicas no estado.



A medida atenderá a todos os servidores públicos

Medidas

A gestão estadual ressalta que as medidas de reajuste e ampliação de vagas visam modernizar o serviço público, recompor equipes e melhorar a qualidade do atendimento à população, com impacto direto

em áreas essenciais como educação, saúde e segurança pública.

O projeto também deverá ser acompanhado de estudos técnicos sobre impacto financeiro e sustentabilidade fiscal, conforme as diretrizes da legislação vigente.

Queda de 73% nas mortes no trânsito no Carnaval em Alagoas

Números correspondem às ocorrências dos batalhões de Trânsito (BPTran)

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) registrou redução superior a 73% no número de mortes no trânsito durante os quatro dias do Carnaval de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Neste ano, foram contabilizadas quatro vítimas fatais — duas no domingo, uma na terça-feira e uma na Quarta-feira de Cinzas. Em 2025, o total havia sido de 15 mortes. Os dados consideram as ocorrências atendidas pelo Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e pelo Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), responsáveis pela fiscalização nas vias urbanas e rodovias estaduais.

O levantamento compreende o intervalo entre as 18h da sexta-feira de Carnaval e as 12h da Quarta-feira de Cinzas, período tradicionalmente marcado pelo aumento do fluxo de veículos nas estradas e áreas urbanas. Segundo a corporação, os números reforçam a efetividade das ações de fiscalização e prevenção intensificadas durante os festejos, com foco no combate ao excesso de velocidade, à condução sob efeito de álcool e a outras infrações que elevam o risco de acidentes.

O balanço do período foi elaborado com base nas informações compiladas pela Seção de Estatística e Ciência Aplicada da PM, vinculada ao Estado-Maior Geral, a partir dos registros da Central de Atendimento e Des-



Ascom PM-AL

2026, frente a cinco no mesmo dia do ano passado.

Tecnologia

Para a Polícia Militar, a combinação entre reforço do efetivo, presença ostensiva nas vias, uso de tecnologia no monitoramento e ações educativas voltadas aos condutores contribuiu para a redução significativa das mortes no trânsito durante o período festivo. A corporação destaca que o planejamento operacional antecipado e a atuação integrada com outros órgãos de segurança e trânsito foram fatores determinantes para os resultados alcançados neste Carnaval.

Conscientização

Além das fiscalizações, equipes realizaram orientações diretas a motoristas e motociclistas sobre direção defensiva, uso correto de equipamentos de segurança e respeito aos limites de velocidade. Pontos de bloqueio e patrulhamento móvel foram distribuídos conforme o fluxo de veículos, especialmente nos acessos a áreas de eventos e nas rodovias com maior histórico de ocorrências.

A estratégia apresentada também priorizou a rápida resposta a chamados, reduzindo o tempo de atendimento gerais e ampliando de forma efetiva a prevenção de novos sinistros ao longo de todos os feriados.

Números comprovam a eficácia do trabalho de fiscalização

pacho (CAD) da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP).

O monitoramento em tempo real das ocorrências permitiu direcionar o policiamento para pontos com maior incidência de sinistros e reforçar a presença ostensiva nas principais rodovias e corredores urbanos.

Acidentes sem vítimas

Em relação aos acidentes sem vítimas fatais, foram registrados 55 sinistros ao longo dos quatro dias de Carnaval, número

que representa uma redução de 3,5% em comparação com 2025, quando foram contabilizados 57 casos. Houve ainda um atropelamento no sábado, mantendo o mesmo patamar do ano anterior, o que indica estabilidade nesse tipo específico de ocorrência, mesmo com o aumento da circulação de pedestres nas áreas de festas e eventos.

Durante o período carnavalesco, as guarnições da PM-AL realizaram 2.115 autuações por infrações diversas, um crescimento de 7,3% em relação às

1.971 registradas no Carnaval de 2025. O aumento das autuações, segundo a corporação, está diretamente ligado à intensificação das operações de fiscalização e às abordagens preventivas realizadas em pontos estratégicos do estado.

Também foram registrados 16 casos de embriaguez ao volante, repetindo o mesmo número verificado no ano anterior.

A maior concentração de ocorrências foi observada no domingo de Carnaval, quando foram registrados sete casos em

Turistas se despedem do Carnaval da Bahia

Após registrar recorde de 3,8 milhões de turistas e receita estimada em R\$ 8,1 bilhões no Carnaval, o governo do Estado intensifica a promoção do São João.

Ações de acessibilidade

A Secretaria de Turismo da Bahia realizou a ação “Até breve” na nova rodoviária e no aeroporto de Salvador, na quarta (18) e quinta-feira (19), para agradecer a presença dos visitantes e convidá-los a retornar em junho, quando os festejos juninos se espalham pelos 417 municípios baianos.

Com trio de forró pé de serra e dançarinos, a recepção animou quem deixava o estado. A paulista Laise Franco, frequentadora do Carnaval há duas décadas, disse que pretende voltar para conhecer o São João. A francesa Nadege Deliat, que visitou a Praia do Forte, afirmou ter se encantado



Ascom/Setur-BA

A equipe da Setur-BA agradeceu pela escolha

com os atrativos locais. Na rodoviária, o carioca Mauro Gonçalves prometeu retornar para curtir o forró.

Zonas turísticas

Segundo a Setur-BA, o São João mobiliza as 13 zonas turís-

ticas do estado. Em 2025, mais de 1,8 milhão de visitantes circularam pela Bahia no período junino, gerando R\$ 2,3 bilhões. A expectativa oficial é superar os números em 2026 com ações de promoção nacional e internacional e reforço do atendimento.

Piauí amplia proteção em barragens

As chuvas que voltaram a cair com mais intensidade no Piauí, especialmente durante o período de Carnaval, já começam a transformar o cenário hídrico do estado. Em Campo Maior, as barragens de Corredores e Salina registram elevação significativa no volume acumulado e se aproximam do limite de sangramento, marco que indica que o reservatório apresenta índice próximo da capacidade máxima de armazenamento. De acordo com a gerente de Recursos Hídricos da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí, Joquebede Benvindo, o monitoramento já vinha sendo realizado antes mesmo do pico das chuvas. “Com o início da chuva, a gente já vinha monitorando as barragens de Salina e Corredores. E, com essas chuvas, principalmente nesse pe-

ríodo de Carnaval, elas já estão no limite de sangrar”, explicou.

A barragem de Salina, por exemplo, estava com 79% da capacidade, conforme último boletim divulgado pela Semarh. Uma nova visita técnica está agendada para acontecer nesta sexta-feira (20), diante da rápida elevação do nível das águas. As inspeções periódicas ocorrem quinzenalmente.

A intensificação das inspeções ocorre dentro das diretrizes da Política Nacional de Segurança de Barragens, que estabelece que a responsabilidade direta pelo monitoramento das barragens é dos empreendedores, aqueles que constroem e utilizam a água reservada. No entanto, como órgão fiscalizador da política no estado, a Semarh amplia o acompanhamento das estruturas consideradas prioritárias.

CORREIO NORTE

Madson Maranhão/Governo do Tocantins



Expedição destacará culturas de soja, milho e algodão

Caravana da Produção no Tocantins

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagro), da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec) e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), e parceiros iniciam a 2ª edição da Caravana da Produção 2026. Com o tema Grãos fortes, estado forte, a expedição será realizada entre os dias 23 e 27 de fevereiro, percorrendo cinco propriedades rurais em diferentes regiões do estado. A Caravana da Produção tem como objetivo fortalecer a cadeia de grãos no Tocantins, promovendo aprendizado, troca de experiências e integração entre produtores, técnicos e parceiros do agro nas propriedades rurais. A expedição vai percorrer cerca de 2.340 km por vários municípios.

Roraima combate as drogas

A Polícia Civil de Roraima, por meio do Departamento de Narcóticos, iniciou as ações preventivas de combate ao uso de drogas no ano de 2026, com a realização de duas palestras. As atividades fazem parte do planejamento anual, que promovem ações educativas sobre os efeitos físicos, emocionais e psíquicos do uso de drogas, com o objetivo de reduzir fatores de risco e fortalecer fatores de proteção, especialmente entre crianças e adolescentes.

Diego Gurgel/Secom



O avião foi entregue ao Corpo de Bombeiros

Avião para serviço aeromédico

Fortalecendo a rede de saúde no interior do estado e garantindo maior agilidade nas operações de transporte aeromédico, o governo do Acre realizou na semana passada a entrega oficial da aeronave GranCaravan 208B EX ao Corpo de Bombeiros Militar, e a ampliação do serviço aeromédico no estado. A nova estrutura operacional promete reduzir distâncias, acelerar atendimentos de urgência e emergência e reforçar o sistema de salvamento em todas as regiões do Acre. O investimento total é de R\$ 34 milhões.

Tratamento para nanismo

Após seis meses de acompanhamento pós-cirúrgico, o governo de Rondônia anuncia o sucesso do primeiro procedimento de alongamento ósseo para tratamento de nanismo por acondroplasia realizado na região Norte do país. A cirurgia, de alta complexidade, foi executada integralmente na rede pública estadual, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Capital da Fé

Pesquisa de satisfação realizada ao longo dos quatro dias do 10º Palmas Capital da Fé, por meio da aplicação de 503 questionários, apontou elevados índices de aprovação. A segurança liderou a avaliação positiva, com 89,24%; seguida pela limpeza (77,69%), programação musical (73,51%) e alimentação (70,52%).

Educação

Na rede municipal de educação de Belém (PA), gestores, técnicos e professores se mobilizam para divulgar mais a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e incentivar esse público a iniciar ou retomar os estudos, uma decisão muitas vezes difícil para quem ficou longe da escola por muito tempo.

Bailinho

O Carnaval continua em Manaus (AM). O primeiro bailinho de Carnaval promovido pela Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), reuniu aproximadamente 800 crianças e responsáveis neste sábado (21), no parque Cidade da Criança. O bailinho teve desfile de fantasias.

Chuvas

Com a intensificação do inverno amazônico, a Prefeitura de Macapá (AP), por meio da Defesa Civil Municipal, intensificou as ações de orientação e prevenção em áreas consideradas sensíveis a alagamentos. A equipe esteve no Canal das Timbiras, no bairro Beírol, para reforçar junto aos moradores a importância da colaboração da população.

Infância

Integrando educação, lazer e sustentabilidade ambiental, a Prefeitura de Boa Vista (RR) inaugurou neste sábado (21) o Complexo da Primeira Infância Missionária Pauline Suellen da Silva Andrade, no bairro Pedra Pintada. O espaço é formado pelo Jardim Filtrante, por escola municipal e praça.

Mpox

A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no (21) uma coletiva de imprensa para informar sobre um caso suspeito de Mpox registrado na capital. O objetivo foi tranquilizar a população, reforçando que todos os protocolos de vigilância e assistência estão sendo cumpridos.



Rondônia é o maior produtor de cacau da região Norte

Rondônia organiza produção de cacau

Câmara setorial discutiu planejamento da cadeia

O governo de Rondônia realizou a 1ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial do Cacau, em Porto Velho, na sala de reuniões da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri).

O encontro marcou um momento importante de organização e fortalecimento do setor do cacau, reunindo representantes do setor produtivo, instituições parceiras e órgãos públicos ligados à cadeia produtiva do cacau para debater pautas prioritárias para o desenvolvimento da atividade no estado.

Durante a reunião foi eleita a nova diretoria da Câmara Setorial do Cacau e discutidos temas prioritários para o fortalecimento da cadeia produtiva, entre os quais, destacou-se a proposta de alteração da data comemorativa estadual, atualmente articulada entre a Seagri e a Câmara Setorial.

Considerando que o Dia Nacional do Cacau é comemorado em 26 de março, data que marca o período da colheita, foi deliberada a possibilidade de se transferir a comemoração da colheita estadual para o dia 27 de março, a fim de promover maior conexão entre a data nacional e a estadual.

A proposta segue em debate e deverá ser devidamente encaminhada após consenso entre as instituições envolvidas.

Compras

Também foi discutida a ampliação da inserção do cacau e de seus derivados nas compras

institucionais. A medida visa fortalecer o mercado local, ampliar oportunidades e garantir maior geração de renda para associações e cooperativas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor cacauzeiro.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), a união entre governo e setor produtivo é fundamental para impulsionar o crescimento da cadeia do cacau.

“O governo tem trabalhado no apoio ao produtor rural e criando condições para que Rondônia avance cada vez mais na produção de qualidade. O diálogo com o setor é essencial para construirmos políticas públicas eficientes e gerar ainda mais oportunidades e renda. Valorizamos quem está no campo, reconhecendo o esforço diário desses profissionais e assegurando políticas públicas que promovam mais renda, dignidade e desenvolvimento para as famílias rurais”, salientou.

Segundo a superintendente executiva da Associação dos Cacaicultores e Chocolateiros de Rondônia (Cacauron), Deborah Regina, a união dos atores da cadeia produtiva visa formas de promover a melhoria no preço do cacau de Rondônia, como também fortalecer as ações de assistência técnica, qualidade e segurança fitossanitária.

Amazonas mira ação do Comando Vermelho

Entre os investigados, ex-chefe de Gabinete da prefeitura

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do 24º Distrito Integrado de Polícia (DIP), deflagrou, nas primeiras horas da manhã de sexta-feira (20), a Operação Erga Omnes.

A ação resultou na desarticulação de uma organização criminosa investigada por atuação estruturada nos crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva e violação de sigilo funcional, com ramificações em diversos estados do país. Segundo informações, há envolvimento do Comando Vermelho.

Entre os alvos, está Anabela Cardoso Freitas, ex-chefe da gabinete da Prefeitura de Manaus. O prefeito, Davi Almeida (Avante) não está entre os investigados.

A operação contou com o apoio integrado das forças de segurança dos estados do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, São Paulo e Piauí, em razão do caráter interestadual das movimentações financeiras e das conexões operacionais identificadas ao longo das investigações.

Lavagem de dinheiro e tráfico

Em coletiva de imprensa, o delegado Alessandro Albino, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), destacou que a operação teve como foco principal o combate à lavagem de dinheiro e ao tráfico de drogas envolvendo servidores



Mauro Neto/Secom

Segundo a polícia, vários servidores públicos envolvidos

públicos nos sete estados.

“Realizamos uma ação exitosa, com prisões em quase todos os estados, inclusive aqui no Amazonas”, salientou.

De acordo com o delegado Marcelo Martins, titular do 24º DIP, as investigações tiveram início em agosto do ano passado e revelaram que o tráfico de drogas possuía ramificações dentro da administração pública. Conforme apurado, diversos servidores públicos atuavam como parceiros do crime, ao lado de traficantes.

Segundo Martins, os relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) utilizados na investigação iden-

tificaram transações financeiras de alto valor realizadas por servidores públicos que colaboravam com o crime organizado.

Essa colaboração ocorria tanto por meio de suporte logístico quanto pela facilitação do acesso à administração pública ou pelo fornecimento de informações sigilosas.

Erga Omnes

Até o momento, foram cumpridos 13 mandados de prisão, sendo oito no Amazonas, além de 24 mandados de busca e apreensão nos sete estados envolvidos. Durante a ação, foram apreendidos veículos, realizadas medidas

de bloqueio de contas bancárias e decretado o sequestro de valores pertencentes aos investigados e a empresas fantasmas utilizadas pelo grupo criminoso.

Conforme a autoridade policial, essas empresas eram usadas para operacionalizar o tráfico de drogas em todo o território nacional.

“As drogas eram adquiridas em Tabatinga, e os valores transacionados por meio de empresas fantasmas do Amazonas e do Pará, para posterior distribuição para os demais estados do Brasil”, explicou o delegado. Tabatinga é um município no extremo Oeste do Amazonas.

Ação contra vassoura-de-bruxa no Amapá

O governo do Amapá reforçou as ações de controle e prevenção contra a vassoura-de-bruxa, doença causada por um fungo e classificada como praga quarentenária, já identificada em 10 dos 16 municípios amapaenses.

As medidas integram a estratégia estadual diante da emergência fitossanitária decretada para conter o avanço da praga.

À frente da Unidade de Sanidade Vegetal da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Amapá (Diagro), a auditora fiscal Júlia Braga explica que o foco principal das barreiras fitossanitárias é impedir que material vegetal proveniente de áreas contaminadas chegue aos seis municípios que permanecem livres da doença.

“A nossa atuação hoje concentra-se no controle da vassoura-de-bruxa, impedindo o trânsito de material vegetal conforme determina a legislação estadual, para evitar que a praga alcance áreas livres”, destacou Júlia.

Atualmente, as equipes estão posicionadas em duas barreiras estratégicas, sendo uma delas no município de Cutias. Durante as abordagens, são interceptados materiais como folhas, hastes utilizadas para plantio e raízes com casca, que podem estar contaminadas mesmo sem sintomas aparentes.

Histórico

A vassoura-de-bruxa foi inicialmente diagnosticada em regiões com áreas indígenas e se espalhou, principalmente, por meio do trânsito de material vegetal infectado. O fungo pode estar presente em plantas aparentemente saudáveis, manifestando os sintomas apenas após o plantio.

A doença é considerada altamente destrutiva, pois provoca a morte da planta de cima para baixo e inviabiliza o cultivo nas áreas atingidas.

“A prevenção é a principal ferramenta de combate neste momento. Estamos nas barreiras para evitar a transmissão do fungo e impedir sua disseminação para outras regiões do estado”, reforçou a auditora.

A ação é coordenada pela Diagro, com apoio da Polícia Militar (PM-AP), garantindo o cumprimento das normas de fiscalização e a segurança nas abordagens.

Belém Segura: operação de policiamento ostensivo no Pará

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) em conjunto com órgãos do Sistema de Segurança Pública estadual e municipal deflagrou, neste sábado (21), a operação “Belém Segura” com objetivo de reforçar a presença das forças de segurança em bairros de Belém para coibir a prática criminosa.

Foram intensificadas as ações de fiscalizações de estabelecimentos, poluição sonora, trânsito e repressão à crimes patrimoniais.

A ação integrada visa a manutenção dos avanços históricos na segurança pública do Pará e capital.

Para isso, o Sistema de Segurança Pública (SIEDS) vem realizando a vigilância constante para que o sentimento de segurança da população acompanhe os núme-



Rubens Alvez/Ascom Segup

Ação integrada visa especialmente os crimes violentos

ros estatísticos, afirma o titular da Segup, Ed-lin Anselmo.

“A Operação Belém Segura é um compromisso contínuo do governo do Pará em manter a segurança e a ordem na capital. Nosso objetivo é manter a ten-

dência de queda nos índices e garantir que Belém continue sendo uma cidade segura para seus moradores e visitantes. Para isso, estamos reforçando as ações de prevenção e repressão ao crime, com foco nas áreas sensíveis”, afirmou.

Ações integradas

Com foco principal em crimes violentos letais intencionais – CVLIs, além de feminicídios, furtos, roubos, poluição sonora, perturbação do sossego, dentre outras condutas ilícitas, as forças de segurança destacaram a fiscalização de bares, restaurantes, veículos com sons automotivos, motocicletas adulteradas, festas sem autorização e, a partir daí, atuar preventiva ou repressivamente quando necessário.

Na supervisão da operação pela Segup, o tenente-coronel Paulo Dyeison destacou as ações desenvolvidas. “O principal objetivo é a prevenção de crimes e a garantia da segurança pública”, explicou o tenente-coronel.

CORREIO SUL

Jonathan Campos/AEN



Outros itens apresentam preço menor, como peru e cebola

Tilápia fica 5% mais barata às vésperas da Quaresma no PR

A pesquisa de preços do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná, aponta uma redução de 5% no preço do filé de tilápia no varejo em relação a janeiro de 2025, às vésperas do feriado católico da Quaresma em 2026. O estado produziu mais de 250 mil toneladas em 2024, uma alta de 17% em relação a 2023. O mercado de ovos registrou um aumento em Curitiba (PR) por demanda institucional e sazonalidade. A safra de cebola 2025/2026 somou 116,8 mil toneladas, 9,5% abaixo da anterior, com 34,7 mil em estoque. O Paraná é o terceiro maior exportador de carne de peru, com alta de 61,7% na receita, e a relação leite/milho está em 25,75 litros por saca.

RS: Defesa Civil atua em Palmeiras

Palmeira das Missões (RS) registrou chuvas intensas acompanhadas de vendaval nos últimos dias, que causaram danos em 450 residências. Após a confirmação da situação pelos gestores municipais, a 7ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil enviou equipes. Foi instalado um Gabinete de Gestão de Crise para coordenar as ações. O Departamento de Gestão de Desastres acionou secretarias estaduais para atender as demandas.

Divulgação/CBMS



Segundo bombeiros, calor afeta comportamento animal

Casos com animais aumentaram em SC

Durante o Carnaval, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) atendeu 86 ocorrências de averiguação e manejo de objetos e animais. Do total, 46 envolveram eliminação de vespas com risco, e 26 resultaram em orientações. Houve a captura de um tamanduá em Navegantes, dois gambás em Mondaí e uma cobra em Florianópolis, além do resgate de um réptil na Capital. Segundo o CBMSC, o calor aumenta a atividade de abelhas e vespas, e a reabertura de imóveis fechados favorece contatos em áreas urbanas e escolares.

PR fez 61% mais cirurgias em 2025

O Paraná realizou 786,1 mil cirurgias eletivas em 2025 na rede pública estadual, maior volume da série histórica. O total representa alta de 61% em relação a 2022, primeiro ano do programa Opera Paraná, quando foram feitos 488,4 mil procedimentos. Em 2023 houve 600,3 mil e, em 2024, 697 mil. Com recursos de R\$ 1,2 bilhão, o programa foi criado para reduzir filas e ampliar o acesso a cirurgias.

Troca

O programa Troca Solidária arrecadou 177,9 toneladas de resíduos seletivos em Caxias do Sul (RS) em 2026. Ao todo, 6.250 pessoas participaram e receberam 43,9 toneladas de alimentos em sete edições. No sábado (21), a ação ocorreu em 12 bairros. O material é encaminhado pela prefeitura a associações conveniadas.

Reunião

A Comissão Intergestores Bipartite de Santa Catarina realizará, na quinta-feira (26), a primeira reunião do ano para definir o valor do cofinanciamento da Assistência Social em 2026. O encontro ocorre na Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (SC). O recurso será destinado à proteção básica.

Esporte

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) realiza hoje (23) e amanhã (24) uma reunião ligada ao projeto Monitoramento do Esporte Brasileiro. A ação ocorrerá junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Carnaval

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul registrou 80 prisões durante o Carnaval em Canoas, Nova Santa Rita, Esteio e Sapucaia do Sul. Foram 3,4 mil abordagens, quatro armas apreendidas e sete foragidos capturados. A corporação atendeu 360 ocorrências, fez 114 barreiras, fiscalizou 85 locais e realizou 40 visitas da Patrulha Maria da Penha.

Capacitação

Criciúma (SC) receberá cursos presenciais da Confederação Nacional de Municípios (CNM) na quinta-feira (26), no Tri Hotel Premium Criciúma. A programação inclui capacitações sobre reforma tributária, contabilidade pública e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica 2026 (Fundeb).

Internacional

Foz do Iguaçu (PR) foi destaque na revista Holidays for Couples após ação da Secretaria Municipal de Turismo em Sydney. A publicação apresentou a cidade como opção para casamentos. A reportagem resultou de iniciativa na Brazil Week. A jornalista Cath Johnsen visitou o destino e produziu o conteúdo.



Receita Estadual intensificou as ações de cobrança

RS recuperou R\$ 25 bilhões em dívidas tributárias

Montante se refere a esforços estaduais promovidos desde 2019

O governo do Rio Grande do Sul recuperou R\$ 25,7 bilhões em débitos tributários desde 2019, segundo a Receita Estadual. Em 2025, foram pagos R\$ 4,9 bilhões, maior volume em pelo menos 10 anos.

Os valores envolvem os impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD).

O montante contribuiu para a redução do saldo em cobrança, que passou de R\$ 73 bilhões em 2019 para R\$ 54,5 bilhões em dezembro de 2025, queda de 25% com correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os recursos ingressaram nos cofres públicos e auxiliaram no equilíbrio das contas estaduais.

De acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz), os valores resultam de um conjunto de medidas voltadas à gestão do crédito, desde a constituição até a extinção. As ações integram o programa Receita 2030, lançado em junho de 2019 e posteriormente atualizado para Receita 2030+.

A estratégia inclui modernização tecnológica, revisão de procedimentos, reforço de equipes e atuação conjunta com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e outros órgãos de controle.

Quando um tributo vence e não é quitado, o contribuinte é comunicado para regularização

ou parcelamento simplificado.

Persistindo a pendência, ocorre inscrição em dívida ativa e inclusão no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais (Cadin). Em seguida, há o envio dos dados ao Serasa e protesto extrajudicial. A execução fiscal é conduzida pela PGE.

Em 2025, mais de 430 mil débitos foram encaminhados ao Serasa e mais de 340 mil ao protesto, ampliando o alcance das medidas de cobrança.

Casos com indícios de irregularidade elevada são analisados pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado do Rio Grande do Sul (Cira-RS), formado por Ministério Público (MPRS), Sefaz e PGE.

Desde 2018, o grupo viabilizou a regularização de R\$ 859 milhões, sendo R\$ 257 milhões somente em 2025, por meio de execuções fiscais e procedimentos que podem incluir responsabilização criminal.

A expectativa é que o impacto dessas medidas ultrapasse R\$ 4,5 bilhões até 2035.

A taxa de inadimplência do ICMS caiu após atingir 7,58% em 2020. A partir de 2022, o índice ficou em 3,5%. Em 2025, houve alta para 4,08%, influenciada por fatores conjunturais.

Ainda assim, a Receita Estadual recupera, em média, até 50% dos valores em atraso no prazo de, ao menos, um ano.

Paraná teve o menor índice de desemprego em 2025

No quarto trimestre, o nível de desocupação chegou a 3,2%

Gabriel Rosa/Arquivo AEN

A taxa de desemprego no Paraná ficou em 3,2% no 4º trimestre de 2025, menor índice da série histórica para o período.

No acumulado do ano, o indicador atingiu 3,6%, ante 4,1% em 2024. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e mostram desempenho abaixo da média nacional.

No Brasil, a taxa foi de 5,1% no último trimestre e de 5,6% no resultado anual. O levantamento aponta também que, no Paraná, o índice ficou em 3,3% entre os homens e em 3,9% entre as mulheres no ano passado.

A pesquisa considera a população com 14 anos ou mais e avalia tanto quem está empregado quanto quem busca vaga.

O estado reúne 9,8 milhões de pessoas nessa faixa etária. Desse total, 6,47 milhões compõem a força de trabalho, grupo que inclui trabalhadores ocupados e aqueles que procuram colocação.

Entre eles, 6,26 milhões exercem atividade e 205 mil estão desocupados, contingente inferior ao registrado em anos anteriores. Entre os ocupados, 3,45 milhões atuam no setor privado.

Desses, 2,78 milhões têm carteira assinada, o equivalente a 80,7%, maior patamar da série.

Outros 652 mil trabalhadores estão no serviço público.

O levantamento indica ainda



A série histórica estadual aponta para uma queda contínua desde 2020

1,9 milhão em ocupações informais, que abrangem empregados sem registro, autônomos sem CNPJ e auxiliares familiares, segmento que segue representando parcela relevante do mercado.

A evolução do indicador mostra um recuo desde 2020, quando a taxa alcançou 9,7%, o maior nível da série, em meio às restrições impostas pela pandemia de Covid-19.

Em 2021, o percentual caiu para 8,9%. Em 2022, ficou em 6%. Em 2023, passou a 4,8%. Em 2024, marcou 4,1%, até chegar a 3,6% em 2025.

Na comparação com 2020, a redução acumulada foi de 169%,

refletindo retomada gradual das atividades econômicas e ampliação das contratações.

No recorte trimestral, a queda também é contínua desde o terceiro trimestre de 2020, quando o índice foi de 10,5%.

Já no mesmo período em 2021, estava em 8%. Dois anos depois, atingiu 5,3%.

Em 2025, iniciou em 4% no 1º trimestre, recuou para 3,8% no 2º, 3,5% no 3º e 3,2% no 4º, repetindo o resultado do fim de 2024 e consolidando sequência de retrações ao longo do ano.

O rendimento real mensal habitual no Paraná foi de R\$ 4.083 em 2025, alta de 5,2% frente a

2024, quando o valor ficou em R\$ 3.881.

No quarto trimestre, a média foi de R\$ 4.128. Nacionalmente, o rendimento anual chegou a R\$ 3.560. Entre os menores valores estão os estados do Maranhão, com R\$ 2.228, Bahia, com R\$ 2.284, e Ceará, com R\$ 2.394.

Os dados indicam aumento do contingente empregado, crescimento dos vínculos com carteira e manutenção do recuo na desocupação ao longo do ano.

Para o governo estadual, o resultado consolida 2025 como o melhor desempenho da série histórica para o mercado de trabalho paranaense, segundo o IBGE.

RS: fase final da pesquisa sobre as enchentes

A Pesquisa Especial sobre as Enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul entrou na fase final de coleta. Até sexta-feira (27), moradores de cidades com baixo índice de resposta receberão ligações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pelo número (21) 2142-0123.

Mais de 30 mil domicílios com telefone cadastrado no Censo Demográfico de 2022 compõem a amostra em 133 municípios atingidos.

Nesta etapa, os contatos ocorrem nas localidades gaúchas de Alpestre, Bom Princípio, Fontoura Xavier, Ibiaçá, Lajeado do Bugre, Nova Alvorada, Novo Tiradentes, Pinhal, Roca Sales, São Domingos do Sul, São José das Missões, São José do Herval, Triunfo e Vicente Dutra.

As entrevistas são feitas por agentes do Centro de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (Cetac).

O informante precisa ter 14 anos ou mais e ter estado no domicílio entre abril e maio de 2024. Durante a ligação, o agente confirma a identidade e verifica se a pessoa atende aos critérios.

As respostas são registradas diretamente no sistema e têm sigilo garantido por lei. A identidade do entrevistador pode ser confirmada pelo 0800 721 8181 ou pelo e-mail peers@ibge.gov.br.

A pesquisa tem caráter experimental e busca identificar como a população foi afetada no momento das cheias e como está a situação dos moradores um ano depois.

O estudo resulta da atuação do Instituto na força-tarefa criada pela Presidência da República após o desastre, que incluiu o Singed Lab.

O questionário aborda impactos nas moradias, como inundação, danos estruturais e interrupção de água, luz e internet, além de perdas de veículos e bens.

A pesquisa também investiga efeitos no entorno, como vias alagadas, pontes danificadas e transporte.

Outro eixo trata de resgates, atendimento médico, evacuação, perda de documentos, deslocamentos e reflexos na convivência e na saúde física ou mental.

Os dados coletados vão subsidiar análises sobre danos socioeconômicos, demanda por suporte público e mudanças nas condições de vida da população atingida.

Santa Catarina teve uma redução de 22% nos furtos durante o Carnaval

Divulgação/PMSC

A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) divulgou os dados sobre a Operação Alegria 2026 com redução de furtos e roubos em relação a 2025.

A ação, que durou todo o carnaval, iniciou no dia 13 e terminou na última quarta-feira (18).

O balanço aponta uma queda de 22% nos furtos, que passaram de 3.078 em 2025 para 2,4 mil neste ano. Os roubos diminuíram 19%, de 103 para 83 ocorrências. O total de prisões subiu 10%, indo de 1.020 para 1,1 mil.

A mobilização contou com um reforço do policiamento em municípios catarinenses durante o período de Carnaval.

Segundo a corporação, as equipes atuaram de forma contínua, ampliando a presença nas cidades e garantindo atendimento



Número de feridos em acidentes nas rodovias caiu de 76 para 51

às chamadas registradas.

No período, foram recuperados 312 celulares, que serão devolvidos aos proprietários mediante registro na Polícia Civil.

Também houve apreensão de 97 armas de fogo e de 120 kg de

entorpecentes, entre maconha, cocaína e crack, retirados de circulação em diferentes ações.

Nas rodovias estaduais, o Comando de Polícia Militar Rodoviária (CPMRv) intensificou fiscalizações de trânsito, com

foco na Lei Seca. As abordagens resultaram em autuações por embriaguez ao volante.

Nas rodovias

Durante a operação, foram registrados 104 sinistros nas estradas estaduais, ante 93 no ano passado. Do total, 44 tiveram vítimas e 60 não tiveram.

Ao todo, 171 veículos se envolveram em ocorrências, contra 159 no período anterior.

O número de feridos caiu de 76 para 51. Duas pessoas morreram nas rodovias estaduais.

De acordo com a PMSC, a atuação contou com integração dos 12 Comandos Regionais de Polícia Militar. A corporação informou que os resultados também marcaram o encerramento da Operação Estação Verão 2026.

O cantor levou o bloco "Vem com o Gigante" às ruas pelo segundo ano consecutivo e reuniu mais de 1,1 milhão de pessoas



Pedro Sampaio e Léo Santana arrastam **milhões** no encerramento do Carnaval de São Paulo

Megablocos agitaram a capital paulista neste domingo

Por Rafael Lima

O fim de semana de encerramento do Carnaval de Rua de São Paulo foi marcado por números impressionantes e protagonismo de grandes artistas. No circuito do Ibirapuera, Pedro Sampaio reuniu cerca de 2 milhões de pessoas, enquanto Léo Santana levou mais de 1,1 milhão de foliões ao bloco "Vem com o Gigante", consolidando a força dos megablocos na capital paulista e fechando a folia com multidões nas ruas.

A reta final do Carnaval reafirmou o crescimento da festa na cidade, que se tornou um dos principais destinos da folia no Brasil. Com produções grandiosas e forte apelo popular, os blocos comandados por artistas de alcance nacional transformaram São Paulo em um verdadeiro corredor de celebração a céu aberto, reunindo públicos diversos e vindos de diferentes regiões do país.

Pedro Sampaio

Pedro Sampaio foi um dos grandes destaques do fim de semana. À frente do bloco Pedro Sampaio By Beats, o DJ encerrou



Foi o maior trio do CARNASAMPAIO diante de uma multidão estimada em 2 milhões de pessoas

sua maratona carnavalesca com uma apresentação de grandes proporções. Foram 14 shows em oito cidades até chegar à capital paulista, onde comandou o maior trio do CARNASAMPAIO diante de uma multidão estimada em 2 milhões de pessoas.

No palco móvel, o artista apostou em uma apresentação de alta energia, mar-

cada por elementos visuais e uma estética conectada à cultura pop. Com look em homenagem a Galvão Bueno, dentro da temática "Agentes Brasileiros do Caos", Pedro construiu uma narrativa que dialogou diretamente com o público jovem. O repertório trouxe sucessos que dominam as plataformas digitais, como Jetski e Sequência Cunt, que foram cantados em coro por uma multidão que acompanhou cada momento do desfile. A participação de Tasha e Tracie reforçou o clima de festa e ampliou a potência da apresentação.

Leo Santana

Se o funk comandou uma parte do circuito, o pagodão baiano teve lugar de destaque com Leo Santana. O cantor levou o bloco "Vem com o Gigante" às ruas pelo segundo ano consecutivo e reuniu mais de 1,1 milhão de pessoas, em um desfile que marcou o encerramento de sua agenda de Carnaval em 2026.

Durante cerca de quatro horas de apresentação, Léo entregou um show construído para manter o público em movimento do início ao fim. O repertório reuniu hits recentes e sucessos consolidados ao longo de mais de 20 anos de carreira, criando uma conexão direta com os foliões. Músicas como Marquinha de Fitinha e Desliza dividiram espaço com faixas já consagradas, como Contatinho, Santinha e Zona de Perigo, garantindo uma sequência de momentos de grande interação com a multidão.

O artista destacou a importância de encerrar a maratona carnavalesca nas ruas e em contato direto com o público. A passagem por São Paulo foi a última de uma sequência intensa de 17 apresentações em sete dias, incluindo cidades como Salvador, Olinda, Aracati e Rio de Janeiro, consolidando mais uma temporada de forte presença nos principais circuitos do país.

Somados, os blocos de Pedro Sampaio e Leo Santana reuniram mais de 3 milhões de pessoas, um número que reforça a capacidade de São Paulo de sediar eventos de grande escala e de se consolidar como um dos principais polos do Carnaval de rua no Brasil.